

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

Epaminondas Gamara

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

JOÃO PESSÓA — Sexta-feira, 19 de setembro de 1930

NUMERO 217

D. Aducto de Miranda Henriques

O 50.º anniversario de sua ordenação sacerdotal

As manifestações promovidas, hontem, ao venerando prelado parahybano

Expressivas manifestações de apreço foram tributadas hontem ao arcebispo Dom Aducto pelo quinquagesimo anniversario da sua ordenação sacerdotal.

Apesar de terem sido suspensas as grandes homenagens que a Parahyba catholica preparava para este dia, por um pedido especial de s. exc. revdma., devido a terrivel catastrophe de 26 de julho, que victimou o heroico presidente João Pessôa, entretanto, a data jubilar não passou despercebida entre nós.

Logo cedo, os fieis se movimentaram para a Cathedral onde o exmo. sr. d. Moysés Coêlho, bispo de Cajazeiras, distribuiu cerca de mil communhões, havendo serviço religioso bem abundante em todos os templos catholicos da cidade. Dezenas de sacerdotes ofereceram entre 6 e 7 horas o santo sacrificio pela felicidade pessoal do benemerito prelado.

A's 9 horas, presentes os exmos. srs. D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; d. Manuel Antonio de Paiva, bispo de Garanhuns; d. Moysés Coêlho, bispo de Cajazeiras e d. Joaquim de Almeida, bispo titular de Lary; D. Leão pela ordem de S. Bento, frei Amadeu, Romualdo e Cesar pela Ordem de S. Francisco, Caudão Metropolitano, Clero, Seminario, Collegio Pio X, N. S. das Neves, Serafico de S. Francisco e grande numero de fieis, o exmo. mons. Francisco de Assis iniciou o santo sacrificio, tendo como diacono e sub-diacono os conegos Antonio Ramalho e Raphael de Barros.

O sr. d. Aducto, do solio archiepiscopal assistiu pontificalmente a cerimonia, tendo como presbytero assistente, 1.º e 2.º diaconos os srs. monsenhores Sabino Coêlho, Francisco Severiano e Pedro Anisio. Serviram de cerimoniaes no solio e no altar o exmo. mons. Odilon Coutinho e o menorito Pedro Serrão; de arbitros, turiferario, porta-mitra e bugia diversos seminaristas.

Logo após a missa, o povo acompanhou o sr. Arcebispo até o Palacio do Carmo onde o Cabido e o Clero offerteram a s. exc. revdma. um numero da Polianthea hontem publicada em rica encadernação a chagrim com incrustações em ouro e formoso cartão do mesmo metal com dedicatória.

A's 12 horas, realizou-se o almoço íntimo offercido aos srs. arcebispos

e bispos, clero da capital e do interior. Brindou nessa occasião ao hontimo offercido aos srs. arcebispos Primaz que foi alumno do sr. d. Aducto, hoje o decano do episcopado brasileiro.

Logo após o almoço, o salão de honra se abriu para recepção a quem fosse cumprimentar o illustre prelado. Registamos aqui sómente as commissões das associações, de classe, educandarios, etc. A's 13 1/2, Collegio Pio X, Assembléa Legislativa por uma commissão de cinco membros, Superior Tribunal de Justiça e Oblatas de S. Bento com o revdmo. d. Leão á frente. A's 14 1/2, representantes das seguintes associações canonicamente erectas na Cathedral metropolitana, chefiadas pelo Cura da Sé, conego José Coutinho — Cruzada Eucharistica Infantil, Filhas de Maria, Mães Christãs, Apostolado da Oração, Archiconfraria do Sagrado Coração Eucharistico, Corte de S. José, Schola Cantorum S. Cecilia, Pias Associações de N. S. das Dóres e Benedictas Almas do Purgatorio. Entrou depois o conego Antonio Ramalho com a Pia União de Filhas de Maria do Collegio de N. S. das Neves e um grande grupo de alumnas dirigidas pela revdma. Irmã Martha do Sagrado Coração.

A's 15 horas, o exmo. sr. dr. presidente do Estado, em companhia dos immediatos auxiliares do governo cumprimentou o arcebispo Dom Aducto.

A's 15 1/2, o dr. José de Farias apresenta a União de Moços Catholicos, o Conselho Municipal incorporado, commissão da União de Retalhistas e da Associação dos Empregados no Commercio.

Das 16 horas em diante: Lyceu Parahybano, Escola Normal, Academia de Commercio, Orphanato D. Ulrico e Sociedade dos Professores Primarios.

A's 17 1/2 chegaram representações das Conferencias Vicentinas da capital e das veneraveis Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco.

Após ligeiro descanso, ás 19 horas, cantou-se na Cathedral solenne Te Deum em acções de graças, officiando o exmo. sr. D. Ricardo Villela, bispo de Nazareth.

Eis como passaram as festas jubilares do sr. arcebispo que tertam um esplendor verdadeiramente excepcional se não fóra os lutosos acontecimentos que tanto infelicitaram a nossa terra desde 26 de julho findo.

A parte choral, na missa das 6, esteve a cargo da Schola Cantorum S. Cecilia, sob a direcção da exma sr. d. Mathilde de Almeida. Na missa das 9 e no Te Deum, foi interpretada pela Schola Cantorum do Seminario, chefiada pelo revdmo. sr. conego Nicodemus Neves. As partituras foram muito simples — hymnos sacros pela manhã e rigoroso cantochão ás 9 horas e á noite.

No final das funcções liturgicas, foi cantada a seguinte oração a N. S. das Neves pelo exmo. sr. arcebispo, cuja letra é da lavra do dr. Americo Falcão, musicada pelo conego José Coutinho:

Sagrada Virgem das Neves
Console da humanidade,
Com rimas doces e leves,
Filhas de santa verdade,
Rendemos graça e louvor
Ao vosso poder, Maria,
Porque nos destes por guia
Bondoso e terno Pastor.

Sempre fostes nosso amparo,
Fonte de paz infinita,
Aureo sol divino e claro
De claridade benedicta.

E aos brilhos de excelso amor
Que é luz, pureza e carinho
Nos destes pelo caminho,
Por guia nosso Pastor.

Casta e formosa
Luz de Sião,
Divina Rosa
Da Redempção!
Pharol da Enjeira
Do nosso amor
Bemvindo seja
Nosso Pastor.

Ha muitos annos, Senhora,
Nosso amado timoneiro,
A' luz de sublime aurora
Transfigurada em luzeiro,
Por entre vivo esplendor,
Vae conduzindo seus filhos,
Pelos verdadeiros trilhos
De um justiceiro Pastor

Contractos vos imploramos
Sagrada Mãe de Jesus
Que na terra em que marchamos
Refulja sempre essa luz...
Que vosso vivo fulgor
Nos leve ao seguro porto,
Nos dando sempre o conforto
Do nosso amado Pastor.

A Cathedral metropolitana estava decorada a rigor. Os altares lateraes, em numero de sete, apresentavam rica ornamentação — flôres artificiaes, verdadeiro primor artistico e custosos frontaes em seda pintada, bordado a mão e a machina, linho em pintura lavavel e velludo tambem pintado. Além disto todos ultimamente foram limpos em creme e branco, o que lhes deu um aspecto verdadeiramente encantador.

A Capella do S. S. estava de inspirar devoção aos mais descrentes, tal a harmonia de disposição de flôres, pannos, jardineiras, etc., além de bellissimo frontal em piogravura sobre filô. Os cordeirinhos indo beber a agua viva da grande fonte que é Jesus, o coupon sobe o sacrario de marmore em crepe jorgete onde se vêem o trigo e a prova material o sacrificio eucharistico tudo enfim convida os fieis á prece.

Mas, o altar-mór é que foi o centro das cogitações dos que se encarregaram de enfeitar a Cathedral — farta illuminação admiravelmente bem disposta accessa ao "Gloria" por nimia gentileza da Empresa Tracção, Luz e Força; dhalias, crysanthemos, ceccias, cock-licor, papoulas, margaridas artificiaes, arranjadas da melhor maneira, flôres naturaes em quantidade, presenteadas pelas familias catholicas da cidade, varios jarros solitarios de mais de metro offeritados pelo revdmo. irmão Eloy Michel, especialmente para serem usados pela primeira vez nas solennidades jubilares; finalmente riquissimo frontal em seda e ouro, pintado pela revma. irmã Martha do Sagrado Coração, verdadeira obra prima doada á Cathedral como homenagem do Collegio das Neves ao exmo. sr. arcebispo no quinquagesimo anniversario da ordenação sacerdotal de s. exc. revdma.

O presidente João Pessôa havia se associado em vida ás festas projectadas pelo jubileu do principe da Igreja Parahybana, e se pôde bem avallar a impoenencia dessas manifestações se visse ainda o grande presidente.

Delle, disse Dom Aducto, hontem, em palestra com o presidente Alvaro de Carvalho e seus auxiliares: "Seria o dr. João Pessôa, se mãos criminosas não o tivessem cobardemente abatido, o instrumento escolhido por Deus para salvar o Brasil qual Mussolini o foi para a Italia".

O exmo. sr. d. Aducto já ordenou cento e trinta e um sacerdotes, sendo (Continua na 8ª pagina)

Presidente João Pessôa

Um livro sobre o saudoso estadista

O conhecido advogado bahiano Bandeira de Mello, pretende dar á publicidade um livro sobre a personalidade do presidente João Pessôa, como preito de homenagem ao grande vulto desaparecido.

Do illustre patricio, recebemos a respeito a seguinte circular:

"Illustre compatriota,

Tomo a liberdade e tenho a subida honra, ao mesmo tempo, de comunicar a v. exc. que neste momento me arraijo do senso das grandes responsabilidades da direcção e publicidade de um livro sobre o grande brasileiro e immortal Presidente parahybano, dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Não ha um só brasileiro. — a começar por v. exc. — que não tenha, nestes ultimos tempos, em face de governantes que aviltam as instituições, maculam o regime e hegemonia da patria vinculados á sua integridade, marcam o inicio da dissolução na propria consciencia nacional manchando em sangue o registro do nosso direito escripto, que não tenha, repito, acompanhado com apprehensões fundas todas as phases politicas exemplificadoras e arruadas de justo balsamo do entusiasmo, deste inolvidavel e intransigente proclamador da insurreição democratica, desse astro maximo que servia-nos de foco nas trevas que atravessamos, irradiando sua luz fecunda nas diferentes modalidades espirituaes, centro de forças synergicas em elaboração continua de dinamica assombrosa.

O sacerdocio da evangelização culminante de João Pessôa em prol da nossa liberdade, o levou ao sacrificio da morte, cuja responsabilidade moral está gravada na frente de um carasco, que só sabe combater pelo despotismo das arbitrariedades, só sabe convencer pelo fomento de sicarios homicidas. O grito de dôr e de revolta ainda entoa por todos os campos da consciencia nacional, celere, vibrante, como o tinir no espaço de um bronze repellido e esbatido nos arraiaes de um acampamento de guerra.

João Pessôa, compatriota, morreu por um ideal incendiado de clarões de aurora, revestido da imagem alvica-reira do sol vermelho dos tropicos.

João Pessôa morreu, por que queria que raiasse nas alterosas Aguilas de granito que bordam o remanso azul das aguas da Guanabara, nos serrôs das cordilheiras dos pampas até aos alagadicos inhospitos que rebentam na confinancia do Acre — o symbolo maximo da fé, do patriotismo e da nacionalidade, symbolo este que o heroismo offendido do gal. João Procopio ao saber que a população ignobil do Estado Oriental calcava-o sob os pés na furia de uma deshonra, marcha contra os sacrilegos, entra em Paysandú, vence Montevideú, e defronta o pavilhão do Brasil.

A sua bandeira trazia o sentimento democratico e a influencia das instituições liberas que predominaram e habilitaram aos maiores successos do heroismo do antigo regime, caracterizados pelo cruzamento das idéas do respeito, das intelligencias, da obediencia á lei, que eram a rôta luminosa por onde sempre marchou a politica imperante. Ella é aquella mesma que esparge da consciencia do povo a imagem que enche caudal immensa no grande oceano da fraternidade humana, em ardor, dominando até o delirio, vencendo todos os obstaculos, combatendo todas as resistencias, esmagando todas as cohortes, e, afinal, selando no peito do bravo que a ergue sobre destroços, a formula do direito das liberdades civis.

E quando, oh homem sublime! as

feridas mais sangravam, tangidas de veneno pela perversão do abutre que se alimentava do faustoso crime, lavrando, fundo, a polilha da dissolução no corpo da patria, a bravura heroica de João Pessôa tocava-se de clarões que mais pareciam lampejos de crystaes feridos pelo sol. Contraste dos cobardes... que se lhes afigurando o regime dictatorial imposto pela convulsão tetanica de um tyranno vindice, que escreve sentenças de morte apoiado na muralha facinorosa do conluio de regulos serviçaes, tramantes inaccessíveis da chacina do "Gloria".

Tito anniquillou Jerusalém; Cesar bateu em Pharsalia a Pompéu e o assassinou no Egypto. Mas esses romanos eram bravos por que carregavam alabardas aos inimigos nos campos de batalhas. Os nossos "Pompeus" carregam contra os grandes inimigos a garruncha de um sicario, imprimindo nos planos da tocaia a ractificação interprete dos decretos promulgados pelo chefe da Nação.

Nobre cidadão!
João Pessôa tinha o heroismo preso ao coração.

Conta-se que num dos periodos mais turvos em que a brutalidade do Catter procurava rasgar as entranhas desse justo e succumbil-o ferindo de frente o direito sagrado da autonomia parahybana, — elle, — na ansia da defesa ingente áquella violação, — stoico, — bravo, recordando o gladiador romano quando se defrontava com o inimigo na arena do circo, — ouvia, ao mesmo tempo, em reunião de Palacio, os seus lealdosos secretarios e a vontade decisiva da sua policia que pretendia, de uma vez por todas, não deixar pedra sobre pedra nos arraiaes da praça sitiada de Princeza, visto que o altruismo militar e o seu aparelhamento bellico, convidavam com razões radicadas de uma victoria final, — o Presidente, carinhoso, com o riso aflorado nos labios, cheio de ternura, lamentando os desviados irmãos de Princeza, respondeu-lhes "com estas palavras: "Amigos! Se o nosso querido solo vive cancelado no registro do nosso direito de viver pelo trabalho honrado de bem cultural-o, calcinado de estio pela impiedade de Deus, nunca deverá ser humedecido de sangue pela impiedade do homem"! Não sei se na biblia ha lapidada phrase de maior renuncia aos louros da victoria, que só os predestinados sabem fitar, sentindo o travo amargo na vasa das derrotas.

Como elle, sonharam, cada um com

(Continua na 8ª pagina)

O DIA EM PALACIO

Estiveram hontem, no Palacio da Presidencia, as seguintes pessoas:

Dr. José Americo de Almeida, cel. João Serrano, sr. Rubens C. de Albuquerque, dr. Carlos Feres, dr. Avilar Lins, dr. José de Faria, dr. Anthonor Navarro, tenente Manuel Marinho, dr. José Queiroga, dr. Carlos Garcia, dr. Guedes Peleira, dr. Antonio Bôto, coronel José Gomes de Sá, dr. Velloso Borges, sr. Antonio Ramos, capitão Joaquim Henriques, sr. João de Barros, cel. José Antonio, sr. Franca Filho, dr. Synesio Guimarães, dr. Adhemar Vidal, cel. Murillo Lemos, tenente Antonio Tavares.

O presidente do Estado visitou, hontem, os exmos. srs. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia; d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; d. Manuel Paiva, bispo de Ilhéos; d. Ricardo Villela, bispo de Nazareth; d. Moysés Coêlho, bispo de Cajazeiras e d. Joaquim de Almeida, bispo titular de Lary, todos presentemente nesta ospital.

Continuando o combate aos jogos prohibidos, inclusive o de bicho, o dr. José Americo de Almeida fez expedir uma circular aos delegados do interior, recommendando-lhes a mais energica vigilancia.

O secretario da Segurança Publica, reiterando essas ordens, fez sentir o empenho em que se encontra de extinguir de entre nós a jogatina, usando do maior rigor para com os contraventores, punindo, por outro lado, as auctoridades que não observarem as suas determinações nesse sentido.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Despachos:

Petição de d. Severina Mendes da Rocha, professora recentemente nomeada para a cadeira do sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabug, pedindo que lhe sejam abonados dois meses de vencimentos a título de despesas de viagem e primeiro estabelecimento. — Deferido.

Idem de d. Esther de Mello Vasconcellos, professora da cadeira mista rudimentar de Sapé de Cima, do município de Sapé, pedindo 2 meses de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde. — Concedo trinta dias de accôrdo com o laudo medico.

Idem de d. Auta de Luna Freire, professora do grupo escolar "Antonio Pessoa", pedindo mais 3 meses de licença em prorogação para tratamento de sua saúde. — Indeferido, de accôrdo com o laudo medico.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear dona Maria das Victorias Lins Pereira para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista da fazenda "Pirauá", do município de Areia, servindo-lhe de título a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear José Francisco para exercer o cargo de vigia da linha de aducação do Reservatorio do Abastecimento d'Água da cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Luiz Cardoso Sarmiento para o cargo de sub-delegado de policia de Varadouro, no districto desta capital.

O presidente do Estado resolve nomear José de Oliveira para exercer o cargo de vigia do Reservatorio do Abastecimento d'Água de Campina Grande, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública.

O presidente do Estado resolve exonerar José Francisco do cargo de vigia do Reservatorio do Abastecimento d'Água da cidade de Campina Grande.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Despacho:

Petição de d. Severina Nobrega de Almeida, desejando ser nomeada para uma das cadeiras rudimentares do Estado, pede para ser submetida a exame. — Deferido. Designo os professores José Baptista de Mello, João da Cunha Vinagre e d. Carmelina Bezerra Cavalcante, para, sob a pro-

sidencia do primeiro, submeterem a petição a exame que requer, pelas 13 horas do dia 19 do corrente, no salão onde funciona o Conselho Superior de Instrução.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Petição de José Alves de Souza Correia. — Deferido á vista das informações e nos termos do disposto no art. 6.º, n. IV, da lei n. 680, de 21 de novembro de 1928.

Folha de pagamento aos operários da Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 7:351\$400.

Idem aos operários da Repartição de Águas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 14:203\$060.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 17:

Petições:

De Sá & C.ª, proprietários da Empresa Telephonica, á directoria, requerendo desembaraço, independente de imposto de incorporação, para um volume contendo um aparelho telephonico, em vista da isenção concedida pelo governo do Estado. — Deferido, de accôrdo com o contracto a que se refere a petição. A 2.ª secção.

De Alberto Lundgren & C.ª Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo tecidos e reembarcada para Recife, conforme despacho de exportação n. 2.940. — Tratando-se de mercadoria devolvida, antes mesmo de ser retirada dos armazens da companhia de navegação, deferido. A 2.ª secção.

De Josué Barbosa, requerendo dispensa do mesmo imposto para um caixão contendo ferramenta para uso proprio. — Deferido. A 2.ª secção.

De A. de Azevedo Ferreira, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo amostras de anil e saponacio nacional, pesando 10 kilos. Deferido. A 2.ª secção.

De H. Marinho & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo amostras de chocolates e bombons, pesando 48 kilos. — Verificando-se pela conferencia da mercadoria não se tratar de amostras de chocolates e bombons, indeferido. A 2.ª secção.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo dispensa do mesmo imposto para um pacote com leite em pó, para uso proprio do director dr. Alberto de San Juan. — Deferido, á vista das informações. A 2.ª secção.

De Luiz Llanza & Filho, requerendo dispensa do mesmo imposto para machinas de costuras e outros apetrechos velhos e já usados, para seu estabelecimento commercial, nesta capital. — Não estando na alçada desta directoria a dispensa requerida, recorram os petionarios ao poder competente. A 2.ª secção.

De Otto Jahreiss, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo objectos usados para uso particular. — Deferido, á vista das informações. A 2.ª secção.

praça, deixa do seu consorcio 8 filhos menores.

O seu enterramento realizou-se ante-hontem mesmo, no cemiterio da mencionada villa, a elle comparecendo regular numero de pessoas amigas.

(:)

Serviço Economico e Commercial

INTERCAMBIO COMMERCIAL ALLEMAO EM 1927 — SUAS RELACOES COM O BRASIL

O anno de 1929 terminou com um saldo de rs. 469.857.000,00 na balança commercial allemã. O valor total da exportação foi de rm. 14.456.010.000,00 e o da importação de rm. 13.986.153.000,00. No intercambio commercial com o Brasil, nesse anno, houve um saldo a nosso favor de rm. 4.673.000,00. O Brasil exportou para a Alemanha, em 1929, mercadorias no valor de rm. 214.924.000,00 e importou da Alemanha mercadorias no valor de rm. 210.251.000,00. Os artigos brasileiros importados em maiores quantidades foram: cereaes diversos, milho, arroz, fructas e vegetaes, café, cacáu, carnes, toucinho, sebo, oleos vegetaes e gorduras, lã e pellos animais, canhamo, linho, juta crú; couros de carneiros e de cabras, couros de gado vaccum, pelles para agasalhos, outros couros e pelles, algodão, pennas e fibras, gorduras animais, intestinos, fumo crú, fructos e sementes oleaginosas, tortas de sementes oleaginosas, farello, madeiras, madeiras e cascas para tinturaria, resinas, borracha, gutapercha, batata, pedras e terras diversas, minereo e ferro, minereo de manganez, outros minerérios, ferro em barras, ferro velho, cobre, cobre velho, zinco, productos chimicos naturais, materias primas e artigos semi-acabados, fios de lã, canhamos, couros preparados e outros. As maiores importações foram de café, 125.026.000,00 rm; couros vaccuns, 20.718.000,00 rm; fumo em folha, 15.718.000,00 rm. Apesar do saldo encontrado na balança commercial, informam estatísticas officiaes, us

condições economicas do pais não eram das mais estaveis no fim do anno. O numero dos desempregados elevava-se a 2.000.000, e o de fallencias, a 14.462, sendo o total de fallencias em 1926, em 18.814, em 1927, 7.160, e em 1928, 11.080. As condições da agricultura no fim do anno menos favoraveis do que as das industrias. O numero de fallencias de estabelecimentos agricolas em 1929 foi de 320, em confronto com 231 em 1928 e 183 em 1927. Contudo, espera-se geralmente que, dentro em pouco, se estabilizem as condições economicas do pais e as melhoras consequentes se accentuem.

O COMMERCIO DE CORDAS EM DANTZIG E NA POLONIA

O commercio de cordas, accrescenta o nosso consul, é um dos mais importantes de toda a Europa Oriental. A Polonia, a Russia e a Lithuania são os maiores exportadores de cordas nessa região. Em Vilkoviski, cidade da Lithuania, é este o principal ramo de actividade de sua população. Em virtude da importancia desse commercio, a Polonia, a Lithuania e outros paizes approvaram regulamentos destinados a fiscalizar a exportação da mercadoria. As cordas são destinadas á fabricaçao de escovas, pincéis e outros artefactos industriaes. Informa o consul José Oliveira Almeida que o commercio de exportação de cordas obedece, em geral, ás seguintes condições: 1º devem ser lavadas e secadas; 2º isentas de qualquer adherencia, como seja terra, areia, sangue, etc.; 3º devem apresentar a sua cor natural, podem ser alveadas ou tintas; 4º devem ser sortidas, isto é, classificadas, segundo o seu comprimento. A exportação de cordas pelo porto de Dantzig, durante o anno de 1929, attingiu a 24.300 kilos, no valor de 206.242 Guldens.

A Inglaterra foi o principal mercado importador dessa mercadoria, com 11.800 kilos no valor de 124.056 Guldens, seguindo-se-lhe a Suecia com 5.000 kilos, no valor de 33.926 Guldens e a Alemanha com 3.800 kilos no valor de 11.200 Guldens. A importação de cordas pelo porto de Dantzig no exercicio acima mencionado foi de 7.600 kilos, no valor de 35.606 Guldens, sendo á Lettonia o principal mercado exportador para a Polonia e Dantzig, com 2.900 kilos, no valor de 17.942 Guldens. A produção poloneza, apesar de ser consideravel, não satisfaz ás exigencias do seu grande consumo e do seu emprego na industria. Dahi, não só ser a importação de cordas isenta de direitos aduaneiros pelos portos de Dantzig e de Gdynia, como ainda a sua cotação ser bastante elevada. Os preços actuaes para essa mercadoria variam de um a vinte dollares por kilo, conforme a qualidade e o seu comprimento. As cordas mais caras são as do porco do mattó, por serem mais resistentes e fortes. Até a presente data as estatísticas não mencionam a importação de procedencia brasileira para a Polonia e para outros portos da Europa. Só em 1929 é que o Brasil exportou 2.113 kilos de cordas, no valor de 6:339\$000, com destino ao Uruguay. Foi portanto, muito insignificante o commercio de exportação deste producto. Para os portos da Europa não houve exportação. Sendo a população de suinos no pais calculada em 16.168.549, a attenção dos interessados deve voltar-se desde já para as possibilidades de uma exportação regular de cordas para os mercados polonezes, através dos portos de Dantzig e Gdynia. Segundo informações officiaes, ha falta dessa mercadoria nos mercados de Dantzig e da Polonia.

Para que se possa iniciar este commercio, torna-se necessario primeiramente ser remetida uma collecção de amostras ás Camaras de Commercio de Poznan, Bieltz, Graudenz, Dirschau, Lublin, Rawicz, Zamoscie, Lemberg, Kraukau e Kattowitz, para o fim de serem determinados os "standards" aceitos pela industria desses mercados. Nas cidades acima mencionadas é grande o consumo industrial de cordas — O. A.

(:)

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Faz annos hoje o joven Constantino Bötto, irmão do nosso amigo deputado Antonio Bötto.

— Occorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Maria Odette Bandeira, esposa do sr. Pepito Bandeira, funcionario de categoria da Agencia da Costeira, nesta praça.

— A pequena Eneida, filhinha do sr. Severino Pereira, artista residente nesta capital.

VIAJANTES:

Regressam hoje a Bananeiras o cel. José Antonio Rocha, prefeito daquela cidade, e major João Rocha, nossos correligionarios alli.

— Para Pirpirituba regressa hoje o nosso amigo sr. José Beltrão, cirurgião dentista naquella localidade.

— Desde alguns dias se encontra nesta capital o dr. Alhemar Leite, juiz municipal em Plancó.

— Para Borborema volve hoje sr. Idefonso Correia Lima, influencia politica local.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 19 de setembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Richard Barthelmess, um dos mais valorosos astros dramaticos da cinematographia, secundado pela graciosa eBssie Love, em um drama vibrante de emoções fortes, da "First National", apresentado pela "Metro Goldwyn Mayer" — "Alma Errante". — 9 suggestivos actos.

— A's 21 1/2 horas, em sessão especial, para homens, o grande film scientifico — "A Hygiene do Casamento".

CINEMA FELIPPÉA — Um lindo film moderno do cinema brasileiro! Um pouco de prazer... Um pouco de amargura... A "Paramount" apresenta a grande produção nacional da "Benedetti-Film" — "Barro Humano". — Dirigida por Adhemar Gonzaga e Pedro Lima. — 7 partes repletas.

CINEMA SÃO JOÃO — A graça encantadora de Marion Nixon, e o porte juvenil do sympathico actor Richard Walling, juntam-se no mimoso film "Universal-Jewell" que hoje apresentamos, sob o interessante titulo: — "Saías e Sellas". — 7 partes emocionantes. — O elenco inclue ainda os conhecidos personagens Hayden Stevenson, Mary Nolan e Otis Harlan.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto ITAPECURU'

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barceirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete ITAU'BA

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 17 horas para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAPUCA

Sahirá no dia 2 de outubro, ás 17 horas para, Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahlidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

Usa V. Excia. algum pó de arroz?
— Sim, EZJR, porque não estraga a pelle e con-

serva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia
João Pessoa

Assembléa Legislativa VIII Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil

(Sessão ordinaria de 18 de setembro de 1930)

Um telegramma do deputado Mauricio de Lacerda * Em homenagem ao arcebispo D. Adauto, a Assembléa suspendeu os seus trabalhos * O-deputado Irenéo Joffily discursa sobre a personalidade do illustre antistite * U'a moção de congratulações com sua exc. revdma.

Presidente: — Sr. Antonio Guedes.
1.º secretario: — Sr. Severino de Lucena.
2.º secretario: — Sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Velloso Borges, Antonio Bóto, Cyrillo de Sá, Generino Maciel, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, José Targino, João José Marója, Irenéo Joffily, Walfrédo Leal, José Mariz, Joaquim Pessóla, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, José Queiroga e deixaram de comparecer os srs. Neiva de Figueirêdo, Argemiro de Figueirêdo, Paula Cavalcanti, Lima Mindello, Ignacio Evaristo, José Pereira, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano e Juvenal Espinola.

O sr. presidente: — Presentes dez-seis srs. deputados, está aberta a sessão.

O sr. 2º secretario faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa). Não havendo impugnação, está aprovada. O sr. 1º secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1º secretario lê o expediente que constou do seguinte:

Petição da União dos Retalhistas, por seu presidente sr. Delphino Costa, solicitando dispensa para os devedores atzados, das multas sobre os impostos de Industria e Profissão e Declina Urbana do actual exercicio financeiro — A' Commisão de Fazenda e Orçamento.

— Officio do presidente Alvaro de Carvalho, accusando o recebimento do officio referente á suspensão do sr. Julio do Nascimento Lyra.

— Telegramma do deputado federal Mauricio de Lacerda, nos seguintes termos:

• RIO, 17 — João Mauricio — Assembléa Estado Parahyba — Agradeço seu intermedio intrepidos deputados Parahyba intredenta qual defenderei até o fim como symbolo energia nacional. Saudações — (as.) MAURICIO DE LACERDA.

— Officio do Conselho Municipal desta cidade, remetendo a seguinte Indicação, alli approvada por unanimidade:

INDICAÇÃO — Requeiro que o Conselho Municipal de João Pessoa se congratule com a Assembléa Legislativa do Estado pela 3ª e última discussão do projecto da bandeira parahybana.

Sendo o Conselho Municipal legitimo representante da população da Capital tem o dever indeclinavel de applaudir ardorosamente o gesto dos deputados liberais que, com denodo e bravura, defenderam a nova bandeira rubro-negra que tão fielmente representa a coragem e o sacrificio do querido presidente João Pessoa, assassinado á trahição pelo braço covarde de um asqueroso instrumento do perrepijo degradado de nossa terra. Requeiro, ainda, que o Conselho proteste contra os termos injuriosos empregados, hontem, pelo sr. Neiva de Figueirêdo, na Assembléa do Estado, contra as familias e o povo da cidade de João Pessoa.

S. S. do Conselho Municipal em 16 de setembro de 1930. — (as.) LUIZ DE OLIVEIRA e JOSÉ TELIXEIRA BASTO.

Concluida a leitura do expediente, entra a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, indicações etc., pedindo a palavra o sr. Irenéo Joffily, que se refere ao 50º anniversario de sacerdotio do exmo. arcebispo D. Adauto, preferindo palavras de elogio aos predicados que exornam a personalidade do illustre antistite, uma das figuras mais em destaque do clero brasileiro.

Fala nos serviços prestados por s. exc. revdma. á Parahyba e Rio Grande do Norte; cita os collegios fundados, o seminario que tem sido a sementeira de varias gerações, e outras obras de relevo da administração de sua exc.

para a approvação da Moção que vae ler:

MOÇÃO — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba conhecedora dos elevados dotes moraes e civicos do exmo. sr. d. Adauto Aurelio de Miranda Henriques que tão seguramente tem dirigido os destinos de sua archidiocese durante o longo tempo de 36 annos e testemunha de seu efficiente esforço pela educação da juventude, moralidade de costumes e ordem publica que resultam dos elevados preceitos da Igreja Catholica, congratula-se com s. exc. revdma. pela data de hoje em que completa cincoenta annos de sua vida sacerdotal, com o contentamento dos fiéis que bemdizem o seu chefe e satisfação de todos que fazem justiça reconhecendo as virtudes de um benemerito cidadão.

Afim de que mais significativa seja a homenagem da Assembléa requeiro que seja consultada a Casa sobre o levantamento da sessão.

Seja esta communicada ao exmo. sr. d. Adauto e para pessoalmente ser elle cumprimentado em nome da Assembléa requeiro ao exmo. sr. presidente a designação de uma commisão de 5 deputados.

S. S. em 18 de setembro de 1930 — (as) — IRENEO JOFFILY.

Submettida a votos a moção do deputado Irenéo Joffily, é a mesma approvada por unanimidade, sendo levantada a sessão.

O sr. presidente designa a seguinte commisão, a fim de cumprimentar o sr. arcebispo D. Adauto: deputados Velloso Borges, João Mauricio, Irenéo Joffily, Herectiano Zenayde e José Gomes.

A Ordem do Dia de hoje é a seguinte:

1ª discussão do projecto n. 31, de 1928 (Reforma da Constituição do Estado).

1ª discussão do projecto n. 5 (Licença a d. Zila Dantas da Silva Pinto).

2ª discussão do projecto n. 9 (Reorganização do municipio de Princeza).

1ª discussão do projecto n. 10 (Estalua ao presidente João Pessoa).

1ª discussão do projecto n. 11 (Hymno official).

1ª discussão do projecto n. 12 (Eleição para prefeitos municipaes).

Discurso do deputado Velloso Borges, leader da maioria, pronunciado a 3 do corrente:

O SR. VELLOSO BORGES: — Sr. presidente: — Eu sou, por temperamento, infenso a explicações; infenso a justificativas, mas não posso deixar de declarar que me entristeceu a maneira com que se pretendeu interpretar aqui, o meu modo de pensar, aliás, não manifestado ainda, integralmente. Eu não faço campanha e nem me preparo para assumir, em torno do assumpto abordado pelo honrado sr. Generino Maciel, essa posição.

Penso, entretanto, sr. presidente, que a Parahyba precisa reflectir, tanto quanto possível, sobre o projecto referente á bandeira, não só pelas tradições que encerra, como pela significação extraordinaria que teve o pavilhão verde e branco, revogado, por decreto anterior, desta Assembléa. Essa bandeira, sr. presidente, foi a que cobriu o corpo do nosso querido presidente João Pessoa, desta cidade á capital da Republica, parecendo que ao povo de minha terra terra cumprido advogar, nesta Casa, o seu restabelecimento como homenagem ainda, ao grande morto.

Eu quero, pois, mais uma vez, pedir aos representantes do povo que reflectam e auscultem os verdadeiros desejos da Parahyba, no sentido de verificar se ha ou não vantagem na apresentação de nova bandeira referentemente ás côres.

Eu sou daquelles que se sentem bem identificados com o povo e não imagino que a Assembléa o esteja menos com a causa parahybana, superiormente defendida por esse homem extraordinario cuja vida foi, barbaramente, sacrificada no Recife. Falo assim, sr. presidente, por que elle me deu o prazer e honra de ouvi-lo no seu grande amor á esta terra, e conheço quanto elle era capaz de fazer, ainda, pelo seu progresso e bem estar. (Applausos).

Eu penso que o povo da Parahyba lhe renderá mais uma homenagem digna e eloquente não substituindo as côres actuaes da bandeira referenda,

porque possam os nossos descendentes, os da Parahyba nova, vêr o pavilhão que acorranhou o corpo do inolvidavel parahybano á sua ultima morada.

Na sessão de 9 do corrente o deputado Generino Maciel pronunciou o seguinte discurso:

O SR. GENERINO MACIEL: — Peço a palavra...

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o sr. Generino Maciel.

O SR. GENERINO MACIEL: — Por motivos de todo estranhos á minha vontade, só hoje, sr. presidente, é que venho trazer á consideração da Assembléa, onde estamos velando pelos nobres destinos da Parahyba indomavel nos surtos do seu civismo, o prometido projecto de nova bandeira para o Estado.

Não farei propriamente um discurso; hei de adstringir-me, se Deus o quizer, a justificar minha iniciativa. "Minha iniciativa" não é bem a expressão. Porque apenas attendo a apellos justos de nosso povo, que a mim me encarrega, por lidimos orgams de todas as classes representativas, de apresentar, nesta casa, o projecto a que ora alludo e a cujo respeito, em outra oportunidade, bordel, sem brilhantismo porém com lealdade, algumas não pequenas considerações.

Na Parahyba de Vidal de Negreiros e Peregrino de Carvalho, que é também a do invicto Epitacio, viviamos do culto desses e de alguns poucos outros vultos do seu preterito. Com a Republica iamnos seguindo a sorte precaria dos nossos irmãos do nordeste; e, destarte, marchavamos na esteira dos Estados só apparentemente autonomos. Não fóra o tamanho formidavel do mencionado Epitacio, e nem livres seriamos, até hontem, para a escolha plebiscitaria dos nossos governantes!

O paiz, aviltado nas proprias prerogativas constitucionaes, estava a reflectir-se em nossa forçada adaptação ás exigencias do caciquismo indigena. Mas o bravo e benemerito director espiritual da situação aqui dominante, com applausos universaes dos parahybanos dignos, fez que João Pessoa nos viesse administrar como primeiro magistrado desta unidade da Federação. E a nossa terra, resurgindo desde então para a verdade democratica, se libertou, num apice, do peso das conveniencias do partidario inconfessaveis.

Iniciámos, por esta forma, uma vida nova. Subimos á tona dos acontecimentos. E, revoltados contra o regimen de oppressões, indicamos logo á nação o caminho recto do dever republicano.

O paiz, porém, persiste afogando-se em luctulencias. Nós, já longe da vasa de lama, vamos, contudo, a palmilhar o rumo da verdadeira democracia.

Marcharemos a sós? Não o quero afirmar, nem ousar negar. O que asseguro, com os elementos de convicção que nos advém da realidade palpitante, é que apontamos ao Brasil horizontes claros, de melhor e mais digno porvir. Para chegar-se até lá, pensa-se ainda a nossa viagem. Estamos pagando caro a sagrada audacia! Já nos custou ella, afóra sacrificios terriveis, a vida exemplarissima do maior dos nossos concidadãos. Attonito pelo golpe tristissimo, houve até quem pretendesse recuar, num passo instinctivo de prudencia e de conservação...

Mas a Parahyba retonificou-se na dor para o combate rude ás prepotencias. E também nella se apoia para chamar ás contas os que tentarem trair a nossa causa. (Applausos nas galerias).

O que é facto, sr. presidente, é que nos renovamos integralmente. E, a custo mesmo dos maiores sacrificios, não abandonaremos o scenario da lucta, senão depois de havermos cumprido até o fim o programma que nos traçou a clarividencia patriótica de João Pessoa.

A lucta, agora, é a expressão mais bella da vida. A lição nos foi legada pelo patriotismo sem macula do maior dos nossos conterraneos. Esquecel-a seria injuriar-lhe a memoria e menosprezar os seus exemplos austeros de inconsulit civismo. Não na esqueceremos. E, recitando os versiculos dos seus ensinamentos patrioticos, o povo, o nosso magnifico povo, está escrevendo a pagina mais formosa da nossa historia. (Demorados applausos nas galerias). E o que se constata, se vê ou se testemunha.

Mas, para essa jornada de pudor e dignidade, precisamos ainda de uma fiammula, em que fulgurem as nossas esperanças e rebrilhe, de conjunto com as nossas magoas, a nossa justissima revolta. Tel-a-emos na bandeira nova da Parahyba insurrecta.

Devo, aliás, já neste ponto, uma explicação, para evitar equivooco ou enganos em que incidem observadores menos percuientes dos factos. E esta explicação se cifra em que, na verdade, não possuímos bandeira alguma. Repto, em poucas e singelas palavras o que disse, aqui mesmo, ha poucos

A reunião annual da commissão de imprensa — Cartas, officios e telegrammas de adhesão — Uma conferencia inaugural: Os trabalhos do quadriennio; Em torno de uma desintelligencia; Fiscalização unica, necessaria e efficiente; pelo capital da Federação; Linhas geraes de um programma; A Caixa Rural de Nova Friburgo e um modelo para as organizações no futuro — Outras notas

Reuniu-se, na ultima sexta-feira, pela quinta vez, a Commisão Organizadora do oitavo Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil, sendo a sessão consagrada aos representantes da Imprensa, concitados todos os annos, com um mez de antecedencia, a fazerem uma propaganda mais intensa do Congresso, nos jornaes desta capital e do interior.

Além dos membros da Commisão Organizadora e dos srs. drs. Adolpho Porto, Oscar Sayão, Balthazar da Silveira, padre Mario Coulo, Tavares Bastos, Decio Coimbra, e Fausto de Carvalho, membros da Commisão de Imprensa, estiveram presentes os srs. drs. José Ferreira de Souza, Tavares Cavalcanti, Albano Volkner, Sebastião Mattos, Honorio Leal e Abeillard Nazareth, representantes das Cooperativas de Credito do Rio Grande do Norte, Parahyba, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

A reunião consistiu de duas partes, sendo lida na primeira, pelo secretario, além da acta, que foi approvada, um longo expediente, de onde se vê a adhesão generalizada de todos os governos, bancos populares e caixas rurales dos Estados ao Congresso; fazendo na segunda, o presidente, uma conferencia, em que recapitulou os trabalhos da Federação no quadriennio e os ultimos acontecimentos da propaganda; e expoz, em linhas geraes, o programma das solenidades e das theses elaboradas pela Commisão Organizadora.

São estes os presidentes de honra que já responderam ás cartas do secretario, communicando-lhes a sua eleição:

D. José Pereira Alves, bispo de Niteroi; dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes; dr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro; dr. Aristu de Aguar, presidente do Estado do Espirito Santo; senadores Paulo de Frontin, José Augusto e Dionisio Berites, deputado Alves e Souza; dr. Pio Borges, secretario da Agricultura do Estado do Rio; d. Antonio de Assis, arcebispo de Baurilth.

Todos promettem comparecer por si ou por delegação, ao Congresso, determinando desde já a publicação, nos orgams officiaes de seus Estados e Dioceses, as noticias das reuniões da Commisão Organizadora e dos demais preparativos do certame.

Por determinação dos respectivos governadores, vão sendo igualmente publicadas nos orgams officiaes de Santa Catharina, Minas Geraes, São Paulo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Piahy e Amazonas.

O sr. ministro da Agricultura, agradecendo a sua eleição, manda comunicar que será representado, no Congresso, pelo sr. dr. Arthur Tor-

res Filho, director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas.

O dr. Paulo de Frontin, respondendo ao pedido da Commisão, põe a disposição do Congresso, como nos annos anteriores, os salões do Club de Engenharia, noticia esta recebida com applausos.

São numerosissimas as adhesões, já recebidas, das caixas rurales e bancos populares de todo o Brasil. São dignas de registo algumas passagens das cartas e officios de adhesão:

"Por mais que elementos estranhos á formação de organizações cooperativistas, — diz o sr. José Nunes de Lima, fundador do Banco Popular de Maranhão, — entrevejam nessas magnificas associações outro proposito que não seja trabalhar a nossa terra divina, diffundir o credito popular, em verdadeira catechese, na collecta de pequenos valores dispersos e combater a agiotagem insensata e absorvente, — tem-se verificado, através de algarismos que falam, que todas ellas, entregues que sejam aos legitimos bandeirantes da nossa "Ordem", recebem, na sacração de suas victorias constantes, o premio consolador a que fazem jus as causas protegidas pelas bençãos divinas. Naufragam somente aquellas onde faltam os sinceros objectivos cooperativistas, gravados nas sabias lições dos nossos grandes orientadores".

"Os bancos populares, diz o dr. Vagos Jardim, ex-secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, congratulando-se com os resultados do Banco da Barra do Pirahy, — têm exito garantido quando se limitam assim á sua função real, attendendo ás pequenas necessidades, tendo sempre em vista rigoroso cadastro pessoal de seus clientes, cujo credito em regra mais se estabelece pela rectidão nas transacções que pelo vulto dos haveres, e evitando, como perigosa applicação, as operações a prazo longo e as hypothecas de difficil, demorada e sempre triste liquidação. O insucesso de alguns estabelecimentos, que não se desviaram dessa orientação perigosa, não deve ser motivo de desanimo, antes do redobrado cuidado no bom caminho".

Promettendo comparecer ao 8.º Congresso, escrevem, á Commisão Organizadora, os seguintes directores de cooperativas de credito:

Dr. Anfriso Lobão, do Banco Agricola do Piahy; dr. Joaquim Meira, do Banco Popular e Agricola de Caratinga; dr. Almeida Cardoso, do Banco de Credito Popular e Agricola de Ouro Verde (Santa Catharina), dizendo que o banco será representado no Congresso por seu presidente; dr. Olbino Mello, do Banco Commercial e Agricola de Theophilo Ottoni, que tem em preparo, para o Congresso, uma these sobre os "Meios de reanimar-se a propaganda"; coronel Apollonio Peres, secretario da Federação dos Bancos Populares de Pernambuco, que espera ver em optima collocação no 8.º Congresso, os bancos populares de seu Estado, todos prosperos, com excepção dos de Bezerros e Garanhuns, dissolvidos amigavelmente, em razão da crise.

(Continúa)

dias. Foi em 1922, se não me falha a memoria, Antonio, varios regionalismos, de feito e aspecto varios, alguns de tendências francamente separatistas, trabalhavam o animo da nacionalidade. Era mister exterminar o germen desse grave mal. Deus o Parahy o brado de alerta. E nós, bem ou não, consultando a verdade historica ou a contrariando, pressurosos ouvimos e attendemos o apello que de lá nos vinha, extinguindo os nossos "symbolos visual e auricular". É o que realizámos com a melhor das intenções.

Depois, o lento passar dos dias velu demonstrar-nos que o que tende a desafiar os laços da Federação são outros factores que não bandeiras e hymnos. Realmente: o que perturba o harmonia nacional, verificamos, são as injusticias; é o annullar da autonomia estadual pelas chamadas elites politicas; é a violenta supremacia, institucionalissima, de um ou dois Estados tripudiam sobre os direitos dos outros que contribuem para a existencia da União; é o menosprezo, é a perseguição, é o odio de que a patria, nas suas provincias pequeninas e pobres, é victima!

Hymnos e bandeiras estadaues é que não. Elles symbolizam, por dada face, o preceito constitucional dentro na autonomia correlata. E não perturbam a tranquillidade dos espiritos. E não attentam contra a lei. E não desvirtuam a indole do regimen.

Será a bandeira um incentivo regional, evocando ás ansias de progresso, como "desenvolvimento da ordem", em cada circumscripção das em que se divide a Republica. Se vantagens não houver em possuil-a qualquer Estado, prejuizos também a elle não decorrerão de haver-la.

E nós, sr. presidente, fazemos jus a uma bandeira propria. Uma bandeira nova, da nova Parahyba, que João Pessoa ergueu dos restos da antiga, elevando-a alvicairementemente aos pinhaes da gloria.

Somos o amanhã. Da realidade do momento, com o maximo desassombro, fazemos os allicerces do futuro redimido.

Somos a reacção contra a ignomi-

nia, contra a perfidia, contra o caciquismo catleatano, contra a sujeira moral das instituições. (Demoradas palmas nas galerias). E, neste prelio formidando, qual o pavilhão com que nos oppomos ás hostes perrepistas da dictadura washingtoniana?

Nenhum, ainda. Tenhamos, consequentemente, a nossa bandeira. A bandeira que, traduzindo os anseios dos dias que ora vivemos, narre aos posteros, symbolicamente, o que agora estamos fazendo pelas gerações futuras. A bandeira rubro-negra, assignalada pelo "Nego", altamente significativo, e cujo projecto vou ter a honra de enviar, para os devidos fins, á mesa e sabia resolução da Assembléa. Scientifiquemos com ella, com a nova bandeira desta gente altiva e liberrima, o nosso martyrio e a nossa gloria, a nossa dor imensa e a nossa revolta infinita. (Applausos nas galerias).

A bandeira verde-branca, inexistente ha oito annos, poder-se-ia restaurar; mas, restaurada, não dirá o que estamos sendo e o que havemos de ser. (Applausos nas galerias). O verde é um sonho de paz, dessá paz que a truculencia do poder central anniquillou na Parahyba e quiçá no paiz inteiro; o branco seria a tranquillidade, a harmonia ou a concórdia, que a politicagem egoista dos gosoadores da vida reduziu a cinzas, a zero, a nada! (Vibrantes applausos nas galerias); somos a persistencia varonil do lha, á lucta; somos o heroismo de João Pessoa; (Applausos nas galerias) somos a persistencia varonil do insigne patrio desannuviando o porvir. (Applausos nas galerias).

Nos corações se eterniza o procedimento da Parahyba insubmissa. Eternizemos em nossa bandeira as côres fortes que nos agitam o espirito.

O branco, sob dados aspectos dos preceitos da heraldica, é a negação de todas as côres; e o verde, no mesmo sentido estudado, é um devaneio das mentes nos instantes de bonança. O clangor da peleja, em que nos empenhamos de vida e morte, já não tolera o quietismo das attitudes menos

(Continúa na 5.ª pagina)

Prestae attenção a este annuncio

O Vinho de Genipapo "Divino" é um producto de pureza garantida.

Vende-se nas mercearias, armazens e "Laboratorio Rabello".

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos tmebrs e religiosos.
Cama e Rua Mello, n.º 135

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.
Rua Fructoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 238.
Zmizada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

FABRICA DE BEBIDAS SANHAUA'

Vinhos, Genbra, Cognac, Quinado, e Licores, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.

Rua da República, 133 - Telephone, 70
End. teleg. Sanhauá
A VENDA EM TODA PARTE

BROMOCALYPTUS

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL - Rua Caturité, n. 175 - 200\$000 por mez.
Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha.

PARA VENDER-SE - Um magnifico ponto, com negocio de pouco capital, á rua Vidal de Negreiros n. 111, tendo commodos para pequena familia.

ALUGAM-SE casas em Ponta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Solon Sá, rua Maciel Pinheiro.

Bôa Occasião

A Firma Vicente Ielpo & Cia.

Vendem por preços sem competencia, os seguintes artigos.

Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadadas, um dito para 25 canadadas, um para 15 canadadas.

Um motor com força de 12 H.P., do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fitelo com vidraça, novo.

VENDE-SE EM PILAR - Uma boa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

CURSO DE EXPLICAÇÕES - Porque não aprende linguas e contabilidade? - Allí, na pittoresca rua do Rogers, 119, ensinam-se portuguez, inglez, francez e arithmetica por 15\$000 com direito ás 4 materias e 5 aulas por semana explicações e synopse de pontos com applicações practicas para exames de concursos e admisión.

A QUEM INTERESSAR - Vende-se a casa n. 800, á rua Silva Jardim. A tratar na Sapataria Maranhão, á rua Barão do Triunpho, 485.

Photo ALPHA - GUSTAVO A. PINTO

Secção [de Materias Photographicas] e Miudezas
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
SECÇÃO DE AMPLIACOES, IMPRESTACOES E A VISTA

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.
Rua Maciel Pinheiro, 208.

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais preferida.
MOVELARIA E SERRARIA
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
Praça Alvaro Machado, 30.

R. BEZERRA RUA MACIEL PINHEIRO, 320

Manufactura de MOVEIS DE VIJME, CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

Vende-se

na villa de Esperança a phar-macia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Pessoa, em esplendido ponto commercial.

A tratar na mesma com seu proprietario.

Saboaaria Santarritense

B. Moraes & Cia.
Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.
End. Tel: MORAES - RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo
Vende-se em toda phar-macia

O Paraizo das Modas

BERNARDO ROMOFF
Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos
Preços Inacreditaveis
Rua Barão do Triunpho, 441.

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestias, da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

Agua de Lourdes

Pharmacia Confiança - Parahyba

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE.

UMA PREGIOSIDADE
Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba
AGUA RABELLO
É O REMEDIO DA FAMILIA



SYNDICATO CONDOR LIMITADA

1 refego aéreo semanal para o Sul: nos domingos para Natal; nas 5.ª feiras

Tarifas de passagens:

Recife	Rs.	100\$000
Natal		120\$000
Maceió		270\$000
Bahia		550\$000
Victoria		1:320\$000
Rio de Janeiro		1:530\$000
Rio Grande do Sul		2:675\$000

estas passagens estão isentas do imposto de transporte. Passagens de crianças pela metade do preço.

Tarifa postal:

Recife	Rs.	\$350	por 5 gr.
Maceió		\$350	
Aracajú		\$500	
Bahia		\$500	
Rio de Janeiro		\$750	
Santos		\$750	
Porto Alegre		1\$000	
Rio Grande do Sul		1\$000	

Para mais informações, na Agencia.
CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE
Rua 5 de Agosto, 50 - JOÃO PESSÓA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul
End. teleg. NAVELLOYD
Sede: RIO DE JANEIRO
Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete AFFONSO PENNA Esperado sul no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete MANAOS Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete DUQUE DE CAXIAS
Esperado do norte no dia 30, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Manáos-Santos

O cargueiro CAXAMBU
Esperado do norte, no dia 6 do corrente, sahirá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manaus, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:
Archimedes Cintra
Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem: Praça 15 de Novembro
PHONES: ESCRITORIO, 35. ARMÁZENS, 53. JOÃO PESSÓA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE - Avenida Rio Branco, 106 e 108.
Possede armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recabadores.

Linha Celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe
Paquete - Aratimbó - Esperado no porto de Recife no dia 8 de setembro, sahirá no dia 10 á noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 12; Rio de Janeiro a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre, a 20.
Paquete - Araranguá - Esperado no porto de Recife no dia 15 de setembro, sahirá no dia 17, á noite, para: Maceió, a 18; Bahia, a 19; Rio, a 21; Santos, a 24; Rio Grande, a 26; Pelotas a 26 e Porto Alegre a 27.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro RIO AMAZONAS
Esperado de Porto Alegre no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro VICTORIA
Esperado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, Pará, (Tutoya e Parnahyba), recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES - Williams & Co.
Praça 15 de Novembro n.º 87 - Telephone n.º 216
CAIXA POSTAL, N.º 34.

CASA DE SAUDE KENEIPP

DE Aluizio da Silva Xavier
Para tratamentos de doenças e conservação da saúde.
Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

O Estabelecimento está sob direcção medica e accetta doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 13 DE MAIO, 117.

VIDA JUDICIARIA

Inventario e partilhas no espólio de F. das Chagas Baptista

Sentença do dr. juiz de direito da capital

Mediante portaria do dr. 1.º juiz substituto, privativo na materia orphanologica, foi iniciado o presente feito — "familia ereiscundas".

Citadas as partes interessadas e compromissada a meieira e inventariante, posto que levando o termo de compromisso a denominação de "auto de inventario", se procedeu a louvação de avaliadores, não constando dos autos se tenha dado a respectiva notificação ás partes.

Compromissados os avaliadores, seguiu-se a descrição e avaliação dos bens do acervo, havendo os avaliadores requerido o prazo de três dias para conferencia do balanço apresentado sobre as mercadorias existentes no estabelecimento commercial do "de cuius", dividas activas e passivas. Deferido, foi apresentado o laudo, concluindo pela exactidão do balanço.

Ordenada a vista aos interessados e intimados estes, declararam-se de accordo a inventariante, dos herdeiros assistidos e o dr. curador geral, enquanto que, por parte do dr. procurador fiscal, foi requerida nova descrição e avaliação dos bens, por achar irregular a que se tinha procedido.

Designado dia para a nova avaliação, deixaram de comparecer os avaliadores anteriormente nomeados, procedendo-se a nova louvação, nova descrição e avaliação.

Com a aprovação da meieira, dois dos herdeiros, do dr. curador e do dr. procurador da Fazenda, foram os autos ao contador que apresentou o calculo de fls. 17 verso.

Isto feito, diversos credores, juntando os documentos comprobatorios de seus creditos, requereram o pagamento dos mesmos, pelo que o dr. juiz mandou que a respeito falassem o representante da Fazenda e o dr. curador indo novamente ao contador para novo calculo que se vê á fls. 87 verso.

Homologado o calculo e satisfeito o pagamento do imposto "causa mortis", seguiu-se a partilha de que foi ordenada vista ás partes, — acto este que, não sendo obrigatorio, sua falta não acarreta nulidade. (Dir., — vol. 17, pg. 311). A pratica de ser dada vista da partilha, antes de ser julgada por sentença, é recomendada por praxistas notáveis, enquanto que a praxe contraria, adoptada em alguns juizes, deve ser tida por inaceitavel e iniqua.

Com a certidão de que era decorrido o prazo do costume, sem que em cartorio comparecesse qualquer dos interessados, se ordenou fossem os autos selados e contados, em data de 14 de junho. Dado isto, a inventariante, dois mezes depois, em 14 de agosto, — quicá sem o querer e sem o saber, requereu vista dos autos e mais que isto — que também se desse vista ao dr. curador de orphãos e mais interessados. Esse requerimento foi indeferido pelo dr. juiz substituto, e de certo a requerente de si não o teria feito si tivesse conhecimento de que redundaria apenas no prolongamento do feito e consequente augmento de custas, o que se deve sobre tudo evitar, tantó mais tendo em vista os incidentes já ocorridos. E' ainda de notar que, como dito ficou, a vista ás partes para dizerem sobre a partilha, não é um acto obrigatorio, e assim a sua inobservancia não acarreta nulidade. A's partes fica o direito de recorrerem do julgamento da partilha que será emendada se provada fór qualquer lesão, por minima que seja, por ser a egualdade uma de suas qualidades essenciaes.

Ligeiramente historiado o feito e attendendo que foram observadas as formalidades legais e assim também a completa egualdade nos quinhões hereditarios, — julgo boa, firme e valiosa a partilha constante destes autos e que decorre de fls. 91 v. a 97 v., para que se cumpra e guarde como nella se contém e declara e produza os juridicos effectos entre a meieira e inventariante — D. Hugolina Nunes Baptista e herdeiros orphãos, filhos do inventariado — Francisco das Chagas Baptista, salvo o direito de terceiros. Custas pelos bens separados.

Tendo o sello dos autos sido incluído nas custas, sejam os autos opportunamente selados, quando os bens forem á hasta publica ou adjudicados a quem de direito.

Publique-se em cartorio e intime-se, para os devidos fins, João Pessoa, 30 de agosto de 1930. — O juiz de direito, Antonio Feltosa Ferreira Ventura.

NOTA: — As custas attingiram a 977\$720, assim discriminadas: Ao juiz julgador, 15\$000; ao juiz preparador, 46\$000; ao dr. curador geral, 17\$000; ao procurador fiscal, 18\$000; ao escrivão, 510\$120; aos partidores, 138\$000; aos avaliadores, inclusive a estada, 67\$000; ao distribuidor, 2\$000; ao contador, 104\$000; sello dos autos, 40\$800; papel selado, 16\$800.

Dir-se-ia, á primeira vista, haver excesso nas custas; entretanto, tal não se dá. O monte-descripto e avaliado — sob a 68-092\$333. Pouco importa que as dividas passivas do valor de 48-030\$900 e as custas — calculadas — em 761\$353 reduzam o monte liquido a 19-000\$000.

Os emolumentos ao escrivão, ava-

liadores, partidores e contador, no tocante ao calculo, são contados, tendo-se em vista o monte-mór (Reg. de custas, art. 43, n. 3 e arts. 49, 50 e 53).

Acresce ainda que nos inventarios de valor superior a 50:000\$000 os escrivães terão direito ao dobro das custas que não forem proporcionaes. (Observ. VI ao art. 43 do Regimento).

VI ao art. 43 do Regimento). Somentes ao juiz e no tocante á partilha e julgamento — é que deve ser tomado por base o valor do acervo. (Art. 36, n. 22) — "Quod lex non distinguit, nemo distinguit debet", ou ainda — quod lex voluit, dixit, "quod noluit, tacuit".

Cumpra ainda notar que, como se vê dos autos e se depreheende do que acima ficou dito, ocorreram incidentes no feito, "não por culpa do juiz", o que motivou bastante o augmento de custas e que se devia sempre evitar.

A conta encerra ligeiras irregularidades. E' assim que ha um augmento de 40\$000, em parcelas que vão assignaladas. Deste modo ficaram as custas reduzidas a 937\$720. Mas, por outro lado, "deixaram de ser contados emolumentos": — para o dr. juiz substituto, o que muito o honra, — 19\$500; a menos aos dois ultimos avaliadores, — 18\$000; nada aos dois primeiros avaliadores e que tinham direito a 85\$000. Total 122\$500, que adicionados a 937\$720 dão — "1:160\$220, em quanto na realidade deveriam importar as custas", num inventario em que o acervo é de 68:092\$333.

Deve-se ainda ter em vista que os incidentes ocorridos no feito ocasionaram um augmento de salarios, que orça por 303\$700, e que deduzido da quantia acima referida, a reduz a 856\$520, quanto seriam as custas, se não houvesse incidente no processo.

Se isto é pouco ou muito, ao juiz não importa saber. A lei assim o manda e é o que basta. O juiz é simplesmente a bocca que pronuncia as palavras da lei, sem tentar modificar-lhe a força ou o rigor, disse-o Montesquieu. A seu turno escreveu Burke: "Um juiz não é collocado em tão alta situação, qual mero e passivo instrumento das partes: elle tem um dever proprio, independente dellas — o de investigar a verdade".

Estes conceitos, com a elucidação da conta, vêm a proposito da censura imerecida que se levantou contra o processamento deste inventario, chegando-se a, de modo reprovado, fornecer dados á imprensa local, no intuito premeditado de se querer abalar a integridade do dr. 1.º juiz substituto, a respeito do qual, manda a justiça deixar aqui consignada a minha admiração e reconhecimento ás suas distinctas qualidades intellectuaes e moraes, — sua louvavel imparcialidade — que é a summa das virtudes judicarias, e sobre tudo a sua inatacavel probidade, como atesta o presente feito e outros em que lhe têm sido contadas custas a menos, sem jámas haver reclamado ao contador, como aliás deveria fazer. "Dar a cada um o que é seu".

Em summa, que a justiça seja — "a vontade firme e constante de dar a cada um o que lhe pertence", ou "a sapiencia enquanto conhece e obedece as leis que regulam as relações do homem com seus semelhantes", como querem as escolas romanas e de Socrates, conceitos que estão aquem da divina simplicidade do "dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

Deixo de mandar restituir o excesso apparente de 40\$000, acima apontado, porque, como dito ficou, deixaram de ser contados emolumentos na importância de 122\$500, como ficou esclarecido.

Recomendo por ultimo ao contador, o que já uma vez fiz incluir na conta ao juiz preparador o salario correspondente á partilha, o que sem duvida, por equívoco, ora deixou de fazer.

Data" ut retro. — Feltosa Ventura.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:
P: — 8-33, 17-29, 29-29, 44-29, 56-29, 9-29, 230-20, 240-20, 250-20, 210-20, 316-20, 319-20, 371-20, 218-20, 205-20, 281-20, 370-20.
A: — 476-20, 414-20, 429-20, 411-20, 440-20, 223-11.
C: — 22-25, 33-5, 38-20, 39-20, 58-20, 70-32, 87-20, 117-20, 114-20, 98-20, 83-20, 146-20

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 18 de setembro de 1930

8397	Capital	50:000\$000
56569		10:000\$000
76108		5:000\$000

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 18 de setembro de 1930)

(Conclusão da 3ª pagina)

resolutas! Sejamos logicos, e não tergivermos!

João Pessoa, com a lei e dentro da lei, realizou obra eminentemente revolucionaria. Fez a revolução das consciencias contra as torpezas do partidismo nefasto e ladravaz. (*Vibrantes applausos nas galerias*). Sacudiu, acordou, agigantou aos pincores da dignificação o antanho adormecido mas não acovardado povo parahybano. (*Ruidosos applausos*).

Assassinado o lidador, encontramos na cór do seu generoso sangue e na cór do nosso imperecível lucto as cores do nosso pavilhão. Nada mais logico, nem mais justo. E ficaremos cantando aquelle seu "Negó", num perenne culto ao inclito conterraneo, por entre os clarões de nosso entusiasmo por seu accendrado patriotismo.

Tem este "Negó", sr. presidente, uma formidavel significação nos destinos de nossa terra. E, igualmente, nos do Brasil. Com elle é que negámos nosso apoio á candidatura domestica do sr. Julio Albuquerque, levantada á presidencia da Republica pelo atrevimento do seu protector do Cattete; com elle é que negámos solidariedade ao gesto dos captivos, que se derramam de jubilo na obediencia servil ás ordens absurdas e truanescas do cidadão W Luis; com elle é que negámos adhesão aos vespos interesses partidarios da sucia de sacrificantes que desmoralizam as instituições; com elle é que negámos nossa colaboração a essa desgraça calamitosa, que por ahí em fóra se espalha em ondas immundas de arranjos indecorosos e que se chama perrepsimo! (*Demorados aplausos nas galerias*).

Perpetuou-se o "Negó", de tal sorte; em nossas almas; fixou-se, para sempre, em nossos espiritos; e consubstanciou-se, alvareiramente, na fagulha rubra de que o incendio purificador ha de vir! (*Ruidosos e prolongados applausos*). Seja elle a legenda de nossa bandeira.

O que eu desejo, o que eu quero, o que estou quasi a exigir, em nome da collectividade parahybana, em nome do povo de minha terra, em nome da honra civica de minha gente, é que seja rubro-negra a nossa bandeira, e que a illuminem as duas syllabas da pequenina palavra immensa. (*Applausos nas galerias*).

Não faço questão da disposição das cores, que não tenho disciplinado o senso esthetico. Baste-nos, sr. presidente, o senso historico, o do symbolismo real que ellas traduzirão.

Mas, repito que não venho fazer um discurso... Prometti até a alguns prezados collegas que breve seria na exposição de motivos de que me servisse para justificar o meu projecto. Meu — digo mal. O projecto que germinou, victorioso na candura e na magestosa nobreza do coração da mulher conterranea; o projecto que tem origem nas admirações cultuaes com que veneramos a jornada democratica de João Pessoa, o projecto que nos adveiu, naturalmente, do consorcio de nossa revolta com a nossa dôr; o projecto que eclodiu da alma popular, adicionando ao vermelho do "Negó" de 29 de julho o negro luctuoso de honso pesar com a mais do que reprovavel tragedia da Confetaria Gloria; este projecto, sr. presidente, é de toda a Parahyba altiva e digna e nobre, que não se vende aos trinta dinheiros de Judas nem aceita as caricias dos que a pretendem illudir com a promessa cavillosa de uma protecção que é mais um insulto á nossa honra. (*Applausos nas galerias*).

Nós, os da Assembléa Legislativa, sr. presidente, nada devemos resolver sem primeiramente auscultar a sensata opinião do povo, as tendencias attendíveis do espirito colectivo das multidões. E, realmente, como affirmei ha poucos dias, "a Parahyba nunca esteve tão integrada na harmonia de vistas entre mandatarios do povo e o proprio povo como neste instante", em que soffremos de conjunto as mesmas dôres, em que vivemos unidos para o mesmo ideal, em que vamos para o futuro pela mesma estrada, todos fraternizados contra os que vêm concorrendo para o descrédito da Republica. Assim, querendo o povo a bandeira rubro-negra, outra não deve ser a nossa vontade, nem outra a nossa deliberação. (*Applausos nas galerias*).

Pois bem, sr. presidente; nós, filhos da terra magnanima do magnanimo João Pessoa; nós, que nos conjuramos, congregados, para seguir o seu exemplo; nós, que desejamos perpetuar no palz um regimen de ordem e legalidade, que de ha muito carecemos; nós fementiremos aos altos designios de nossa missão social se desattendermos as solicitações do patriotismo de nossa gente.

Não preciso de prolongar-me. Aqui está o meu projecto, o projecto do povo. Passo-o, sr. presidente, ás mãos de v. exc. E quer a Assembléa o approve ou quer o recuse, será elle convertido em realidade, porque é a consubstanciação da vontade unanime dos parahybanos dignos. (*Ruidosos applausos nas galerias; palmas no recinto*).

Em sessão de 15 do corrente, o deputado Vellôso Borges "leader" da maioria, pronunciou o discurso abaixo:

O sr. Vellôso Borges: — Sr. presidente: — Necessario se torna a applicação que venho dar a v. exc., e á casa, porquanto, creio ter sido posta em duvida a minha lealdade, quando aqui, inicialmente, se tratou do

projecto que óra estamos a discutir, o qual será approvedo dentro de poucos minutos.

(Um aparte: — V. exc., é muito leal).

Creio que tenho sido sempre leal em todas as minhas attitudes.

Sr. presidente: — Eu disse que só e só uma razão me arrastava a oppor-me ás cores da bandeira que agora se projecta, e tal foi a sinceridade com que me manifestei naquelle momento; tal foi a espontaneidade com que agi, que v. exc. e todos os meus nobres collegas não poderão ter duvida da honestidade, lealdade e segurança com que me conduzi. (*Muito bem; muito bem*).

Continuarei, fazendo, entretanto, algumas considerações em torno do assumpto, pois que, como já disse, parece que, de certo modo, houve quem pozesse duvida, naquelle momento, á minha directriz, bem intencionada.

Mas, sr. presidente, seja como fór e não preciso ir longe, mantenho as razões dadas que hontem como agora, continuarão as mesmas sobre a materia em projecto.

Formulo, entretanto, votos ardentés porque a bandeira vermelha, preta azul ou branca, qualquer bandeira que vier a ser approveda pela Assembléa, sirva de guia, sirva para reunir os parahybanos dignos; sirva, sr. presidente, para reunir a Parahyba, para a vida ou para a morte. (*Applausos*).

Sr. presidente, eu quero a minha Parahyba grande; eu só a almejo, só a imagino grande, porque não é tendo em vista a sua população, o seu pequenino territorio, que eu a imagino pequena. E' grande pelo seu passado e grande pelas suas acções. E' muito grande pelas suas attitudes e aspirações civicas, sr. presidente, sendo, certamente, o orgulho de todos os nossos descendentes, pelos seus actos de resistencia moral e material que têm sido e serão praticados. E' a Parahyba tal qual a queria João Pessoa. Quem, pois, sr. presidente quer a sua terra, assim, digna e elevada, quer e sustenta os seus principios de altivez e honra, sem se deixar guiar por interesses de segunda ordem. (*Applausos*).

Annunciado e estudado o projecto ora em discussão, declarei aqui como teráo ouvido todos os meus dignos paes, desejar o restabelecimento integral da bandeira pela circumstancia de ter sido a que acompanhou o corpo do grande presidente em sua ultima viagem para o Rio de Janeiro.

Sr. presidente: — Posta a discussão nestes termos, morta, no nascedouro, por insubsistente, qualquer interpretação diferente ao meu pensamento anterior, eu desejo que a bandeira escolhida pela Assembléa com a responsabilidade que lhe deve caber, com a autonomia que deve caracterizar os seus actos, seja manto sacrosanto que oriente e inspire para o bem, a familia parahybana. (*Prolongados applausos*).

E, assim, sr. presidente, a esta altura das ligeiras considerações que estou a fazer, eu sinto que todos estamos de pé. Está de pé o Estado. De pé sim, e, eu poderia dizer como Ruy Barbosa: — "de pé para vencer com gloria ou cair com honra, mas se cair, será para se reerguer logo após, soberano, intimativo e vencedor", porque, entre nós, sr. presidente, ainda é Ruy Barbosa quem diz: — "não ha um povo surdo e cego, tardinheiro no dever e lerdo ao brio, triste e molangueirão, desprendido para o bem e zorro no mal", como injustamente, grosseiramente, perversamente suppunha e apregoava esse maldadado perrepsimo, que, para honra da Parahyba foi vencido e varrido, para sempre, do nosso meio. (*Prolongados applausos nas galerias*). O orador é muito cumprimentado e abraçado.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

7.ª REGIAO MILITAR — 15.ª CIRCUMSCRICAO DE RECRUTAMENTO — Relação nominal dos sorteados da classe de 1909, alistada no corrente anno, convocada á incorporação ao 22.ª Batalhão de Caçadores em 1931:

SANTA LUZIA DO SABUGY: — João, filho de André Avelino de Oliveira; Manuel, filho de Joaquim Borges Maria; José, filho de Augusto Bezerra de Almeida; Anastacio, filho de Ignacio Januario Alves; José, filho de Sebastião Emiliano da Nobrega e Manuel, filho de Manuel Soares de Maria.

TEIXEIRA: — Julio, filho de Francisco Terto da Cunha; Antonio, filho de João Vieira do Aragão; Pedro, filho de Agostinho Ferreira da Silva; Abel, filho de Antonio Roberto de Lima e Moysés, filho de Manuel Angelo Barbosa.

PATOS: — João, filho de Severino Limeira do Nascimento; José, filho de Rosa Maria da Conceição; Zacharias, filho de José Napoleão de Moraes; Manuel, filho de Laurentino Antonio Carneiro; Elias, filho de Elias Leopoldo de Oliveira; Sebastião, filho de Isidro Nestor de Aragão; Octacilio, filho de Jovino Salviano da Costa; José, filho de Manuel Felix de Mendonça; Elias, filho de Domingos Romão da Silva;

Henrique, filho de Israel Vicente Ferreira; Severino, filho de José Pereira de Maria; Benicio, filho de Antonio Benedicto de Araújo; Elias, filho de Hypolito Rodrigues da Cunha; Pedro, filho de Francisco Felix de Maria; Francisco, filho de Joaquim Cruz de Oliveira; João, filho de Joaquim Alves do Nascimento; Manuel, filho de José Pacifico de Maria; Raphael, filho de Manuel Felipe Ferreira; Felizardo, filho de Sebastião Lopes Galvão; Rosemiro, filho de Francisco Mendes de Araújo; Severino, filho de Theodora Maria da Conceição; José, filho de José Gaspar dos Santos; Antonio, filho de José Antonio de Maria; Francisco, filho de Minervino José do Nascimento; Adhemar, filho de Antonio Carneiro Bastos; Cicero, filho de Miguel Araújo de Medeiros; Luiz, filho de Francisco Sebastião da Cunha; Affonso, filho de Luiza Maria de Jesus; Alfredo, filho de Camillo Ferreira de Maria; Faustino, filho de Moysés Ferreira da Costa; Francisco, filho de Pedro Paulo de Maria; Joaquim, filho de Manuel Gomes Benicio; Jovino, filho de Agostinho Laurentino de Maria; José, filho de Laudelino Ferreira Coutinho; José, filho de João Nepomuceno da Nobrega; Antonio, filho de José Alves Catanduba; Antonio, filho de Severino Francisco de Araújo; Francisco, filho de José Lopes da Silva; Manuel, filho de João Soares dos Santos; Severino, filho de Manuel Luiz de Maria; José, filho de Francisco José Valerio; Isidro, filho de Manuel Felix de Maria; Joaquim, filho de João Victorino de Souza; Ignacio, filho de Manuel Ferreira de Oliveira; Gregorio, filho de Deolinda Maria da Conceição; Sebastião, filho de João Ferreira da Silva; José, filho de Antonio José do Nascimento; Antonio, filho de Ageu Alves de Medeiros; Antonio, filho de Francisco Pedro de Assis e Pastor, filho de Rozendo Martins dos Santos.

BANANEIRAS: — Mario Ribeiro da Fonsêca, Severino Alencar, José Lopes da Silva, José Bandeira da Costa, José Bento de Lima, José Porphirio de Souza, José Oliveira de Araújo, João Felipe do Nascimento, João Pereira dos Santos, Severino Fonsêca de Araújo, Alfredo Alves da Costa, Severino Ramos Barbosa, Francisco Januario dos Santos, Francisco Cordeiro de Mello, Celestino Baptista da Gama, Euclides de Souza Gama, João Custodio da Silva, João Pereira do Nascimento, Rosemiro Medeiros de Araújo, José Fernandes de Amorim, Moysés Baptista da Silva, José Moreno, Pedro Luiz dos Santos, Severino Damião dos Santos, Severino Lima, Irineu Damião, Severino Francisco de Lima, Francisco Pereira da Costa, Francisco Martins Pereira, Eduardo Henrique da Costa, José Aquino Leite, Severino Barbosa de Souza, João Baptista Soares, João Heraclito da Silva, Antonio Vicente de Lima, Antonio Joaquim da Silva, Antonio da Silva Soares, Severino Cyrillo do Nascimento, Sebastião Umbellido Maia, João Miguel Sobrinho, Dyonisio Gomes de Lima, Antonio Synesio da Silva, José Juvencio de Almeida, Francisco Motta dos Santos, José Pedro da Silva, José Antonio Alexandre, Luiz Ferreira da Cunha, Ananias Ramos de Andrade, Manuel Lopes dos Santos, José Maria da Rocha, Manuel Menezes Raposo, Severino Plano, João Soares da Silva, Wilson Martins, Alfredo Bernardo Barbosa, José Paulo de Maria, José Juvencio Pessoa e Delmiro Marcelino do Nascimento.

ARARUNA: — Abdias Geroncio da Silva, João Luiz Carlos, Lindolpho Manuel Felissimo, Manuel Bezerra da Costa, Severino Bello da Silva, Cicero Bezerra da Silva, Antonio Eduardo da Nobrega, Fabricio Pedro da Costa, Odilon Edisio Lima, Severino Vieira de Lima, Antonio de Paula e Silva, Sebastião Bento Rodrigues, José Antonio de Assis, Manuel Victor de Souza e Manuel Ponciano dos Santos.

SERRARIA: — Luiz Baptista de Lima, Manuel José de Lima, Manuel Maria da Silva, Joaquim Ferreira dos Santos, Severino Alves, Jesuino Mathias, Valdevino Fernandes da Cunha, João Herminio Balduino, José Ferreira do Nascimento, Antonio José Sebastião e Graciliano Henrique Moreira.

PICUHY: — João Muribéca, Severino Baptista de Moura, Antonio, filho de Manuel Ponciano (vulgo Chora em pé); Jorge Lucio dos Santos, Nicomedes, filho de Antonio Leocadio dos Santos; Pedro Alonso do Nascimento, Antonio Martins Casado, José, filho de Pedro Francisco Alves; Sebastião Pedro, Severino Candido, José Azevêdo Freire, Antonio Gomes de Farias, Severino Carlos de Oliveira, Pedro Pereira Guedes, Manuel Arpigo dos Santos, José, filho de Sebastião Marques da Silva e Severino Nunes dos Santos.

Chefia do S/Recrutamento em João Pessoa, 9 de setembro de 1930.

Amerissou hontem no Sanbauá o avião "Guanabara"

Aquátizou hontem, ás 13 horas, no Sanbauá, o hydro-avião Guanabara, da "Condor", que trouxe correspondencia e passageiros em transitio.

V. Excia. quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

EDITAES

EDITAL N. 31 — INSTRUÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas, abaixo discriminadas, e de accordo com o art. 53 do vigente regulamento da mesma Instrução, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar nesta Secretaria os seus requerimentos devidamente legalizados, nos termos do art. 57 do mesmo regulamento.

As cadeiras são as seguintes:
PROVIMENTO — 3.ª categoria — Sexo feminino da villa de Catoíé do Rocha.

REMOÇÃO — 2.ª categoria — Duas cadeiras no grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princesa. Uma do sexo feminino da cidade de Pombal.

3.ª categoria — Sexo masculino e feminino da villa de Teixeira. Sexo masculino da villa de Pedras de Fogo. (Para as do sexo masculino, neste concurso, e de accordo com o § unico do art. 54 do regulamento citado, somente os professores poderão inscrever-se).

4.ª categoria — Cadeira mista da povoação de Natuba, do municipio de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 16 de setembro de 1930. — Gutemberg Barrêto, chefe de secção, interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY — EDITAL de concorrência para o contracto do serviço de iluminação a electricidade da povoação de Cuité, do municipio de Picuhy — Pelo presente, de ordem do cidadão prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que de accordo com a autorisação da lei n.º 61, de 11 de julho de 1929, esta Prefeitura Municipal receberá propostas para o contracto de exploração dos serviços de iluminação publica e particular, a electricidade, da povoação de Cuité, mediante as clausulas a disposição dos interessados nesta secretaria, todos os dias uteis, até o dia 1.º de outubro, deste anno.

Secretaria da Prefeitura de Picuhy, 1.º de setembro de 1930. — O secretario, Francisco Eduardo de Macêdo.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL — Fallencia do comerciante João Luiz da Silva. O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Grande, em virtude de Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, a requerimento dos commerciantes F. H. Vergara & Companhia, residentes na Cidade João Pessoa, Capital deste Estado, e após as formalidades legais, foi em data de 10 do corrente, em virtude de sentença deste Juizo, decretada a fallencia do comerciante João Luiz da Silva, residente nesta cidade, tendo sido fixado o dia 28 de Julho deste anno como termo legal da fallencia. Em attenção á pequena importancia da massa fallida o processo da referida fallencia obdecerá ao rito estabelecido no artigo 178, letra A, do Decreto numero 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, tendo sido marcado o prazo de dez dias para habilitação dos credores e verificação de créditos e designado o dia 7 de Outubro, proximo vindouro, para a reunião da primeira assembleia de credores, na sala das audiencias deste Juizo, ás 12 horas. Em consequencia de es-

cusas allegadas por diversos credores foi nomeado syndico da fallencia, o senhor José Avellar, commerciante estranho a fallencia, residente nesta cidade e que para exercer dito cargo reúne os predicados exigidos pela Lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Alagoa Grande, em 15 de setembro de 1930. — O Escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho.

Alagoa Grande, em 15 de setembro de 1930. — O Escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho.

AS AGUAS SULFUROSAS DE ARAXA' ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL E PARA ALIVIO

E TODAS AS DOENÇAS DA PELLE. O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o

SABONETE ARAXA' DE LAMA cura qualquer doença da pelle

enquanto que o **Sabonete Araxá de Sal** evitará novas doenças com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.

SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO

ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como Araxá, não sellado com o Sello sanitario

FABRICADO POR **MARÇOLLA & CIA.**

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba

M. S. LONDRES & C.ª L.ª T.ª

PHARMACIA LONDRES



A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

TELEGRAMMA URGENTE

Artigos finos em calçados e chapéus, perfumes, gravatas, boinas, meias, musseline e os afamados chapéus "CURY", tudo dos melhores fabricantes, recebeu a

CASA FERREIRA

Queira á distincta freguesia fazer uma visita.

RUA MACIEL PINHEIRO, 154

PREFIRAM OS VINHOS
de **TITO SILVA & CA**
São os melhores!
A VENDA EM TODA PARTE

Verdadeira SÔPA!

SERVICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ENTRE JOÃO PESSOA E RECIFE

FRANCISCO CASELLI

Confortavel omnibus, partindo desta capital, diariamente, ás 14 horas, da praça Alvaro Machado e, em Recife, do pateo do Paraiso.

IDA 12\$000 — — IDA e VOLTA 22\$000 (com direito a 8 dias de demora).



SYPHILIS

Abortos! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Piacas, Quedas do cabelo e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o baço, Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no rpo todo, Cegueira, a Leucera, enfim ataca todo o organismo

Elixir 914

OU DOS **COMPRIMIDOS 914**

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo, de impureza e bem estar geral
 - 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urticulas, coceiras, feridas bravas, bombas, etc.
 - 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
 - 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.
 - 5.º — O aparelho gasto-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodo.
- E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE! SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

- Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:
- 1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetito.
 - 2.º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomia de nervosismo.
 - 3.º — Combata radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos.
 - 4.º — Aumento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
 - 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
 - 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e aumento de globulos sanguineos.
- As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrofulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUENOL. E' o melhor preventivo a faz as crianças robustas

ADVOCADO

Dr. Synesio Pessoa Guimaraes

PATROCINA CAUSAS CIVEIS COMMERCIAES, ORPHANOLOGICAS E CRIMINAES E ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE DO ESTADO. Acompanha tambem perante o Superior Tribunal de Justiça, causas em grau de recurso.

Consultas e defesas por infracções fiscaes RUA IRINEU JOFFILY N. 208

Secção Livro

DIRECTORIA DE SAÚDE PÚBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A directoria de Saúde Pública pede aos proprietários ou responsáveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Comissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de focos.

AO COMMERCIO — Declaro ao commercio em geral que desde o dia 12 do corrente mez adqueri por compra, livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento de estivas, em grosso pertencente á firma J. I. de Lima e Moura desta praça. João Pessoa, 13 de setembro de 1930. — S. da Costa Ribeiro.

João Campêllo
CHAUFFEUR — CARRO 457
Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros
João Pessoa Estação da Parahyba

OPTIMA CASA A VENDA — Vende-se uma casa moderna á rua do Tambiá, n. 519, junto do "Parque Arruda Camara", defronte da linha do bonde, com cinco quartos, sala de visita, refeitório, gabinete, toilette, cozinha, banheiro e outras dependencias; agua encanada, luz electrica, terrenos proprios com diversas fructeiras.
A tratar na estrada do "Parque Arruda Camara", perto perto da mesma, onde se encontra a respectiva chave.

AOS NOSSOS DEVEDORES — A Alfaiataria Au Bon Marché convida todos os seus devedores, em atrazo, a virem saldar os seus debitos até o dia 30 do corrente mez, sob pena de suas contas serem entregues ao departamento de cobrança de Leite & Salles Ltd. para cobrança amigavel ou judicial.
João Pessoa, 18.9.30 — Viúva Co-sentino.

A Casa Paulista

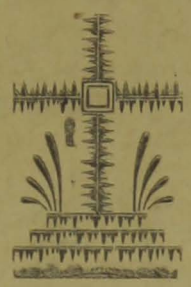
Plano "S. Theresinha", communi-ca mui prazeirosamente aos seus distinctos associados que, de conformidade com o resultado da Loteria Federal de hontem, 18 do corrente, o premio maior de DEZ CONTOS DE REIS, coube a caderneta 8.387 e, os demais, 1.110 premios ás cadernetas cujos MILHARES, CENTENAS, DE-ZENAS e INVERSOES coincidam com os algarismos do acima referido numero.
Ficam, pois, os dignos possuidores de cadernetas premiadas cordialmente convidados a virem receber os respectivos premios, não esquecendo tambem a feliz circumstancia de que, além deste Club distribuir mensalmente 1.111 premios, promove beneficios genuinamente humanitarios.
Examinem, por gentileza, o regulamento do alludido Club.
Parahyba, 19 de setembro de 1930— Prop. de Themotheo & Cia. J. Lins Caldas, representante.

Estado do Rio Grande do Norte

Padre Brillante
Vende suas propriedades: Cajueiro, Brejinho, Cavico, Tuyuyú, Saco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú— Estado do Rio Grande do Norte— subdivididas em diversos repartimentos cercados, com mattas e muita madeira de construção, e pedras para cereas, algodão enralzado, fructeiras e canna, 16 casas de tijollo e taipa, engenho de ferro e açudes, agua finissima, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, terrenos para arroz, mandioca e cereaes, muita rama de moróró, coqueiro catolé, bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pequena parte fóra do cerco, constituindo um só blóco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fronteiros da Parahyba. A tratar na cidade de Lages pessoalmente ou por cartas com o Padre Antonio Brillante á Alencar.

Presidente João Pessoa

Missas de 60.º dia, em S. Miguel (do Taipú)



Os habitantes de S. Miguel do Taipú, ainda bastante desolados pelo tragico trespasse do inesquecivel presidente Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, convidam aos seus amigos e admiradores para no dia 26 do corrente, assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz dessa povoação, ás 7 horas da manhã, em suffragio da sua alma.

João Espinola Navarro



José Arsenio Serrano Navarro e toda familia, penhorados agradecem a todos que testemunharam sua dôr e que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel João, com particular atenção ao mosenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano e todos os alumnos daquelle estabelecimento, convidando-os ao mesmo tempo, para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma do mesmo, mandam celebrar na igreja das Mercês, ás 6 1/2 horas do proximo sabbado.

Cia. Comercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico — KRONCKE

CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Agentes Exclusivos e Distribuidores dos

Autos e Caminhões **Whippet**
Pneus & Camaras **Goodyer**

GRANDE SORTIMENTO:
Peças: **Whippet e Chevrolet**

Codigo, **Ribeiro** — Telegramma, **Oswaldo**
Caixa Postal, **108** — Telephone, **212**

RUA MACIEL PINHEIRO, 118.
João Pessoa



"Standard" Motor Oil
nada deixa desaperebido!

QUANDO "Standard" Motor Oil tem o encargo da lubrificação de um motor não deixa um cantinho sequer desprotegido. Flue suavemente para todas as anfractuosidades e recessos, banhando cada peça numa camada de oleo, refrescante e protector. A acção destruidora do calor e do atrito, não tem por onde começar.

Demonstra então o motor o benefico efeito que isso lhe causa, pois produz um serviço mais duradouro, silencioso e de maior confiança. Gos-tará V. S. immensamente do funcionamento suave e da rapida e poderosa accleração produzidos pela presença de "Standard" Motor Oil no carter.

Submetta o seu motor á experiencia "Standard," gozando do automobilismo o mais perfeito. Esgote o carter de 1000 em 1000 kilometros, re-abastecendo-o em seguida com "Standard" Motor Oil.



Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL

Use Gasolina "Standard" — não ha melhor

Credito Mutuo Predial

Natal — João Pessoa
CHAVES & Cia.

Resultado do 190.º sorteio, realizado em 18 de setembro de 1930

O premio maior em moveis diversos, no valor de rs. 6:100\$000, coube á caderneta n.º 18.805, pertencente ao prestamista Juvencio Santos, residente em Campina Grande, — Parahyba do Norte.

PREMIOS MENORES NO VALOR DE 100\$000 CADA UM

- 18.332 — Maria das Dôres — Natal.
- 7.664 — Maria Santos — Natal.
- 2.947 — Sylvio Serra — Natal.
- 4.392 — Francisca Silva — Natal.
- 9.310 — Luiza Athayde — João Pessoa.

Para melhores informações dirija-se ao agente geral, CYNTHIO C. RIBEIRO. — Avenida Duarte da Silveira, n.º 48.

(Conclusão da 1ª pagina)

o primeiro o conego Fernando Lopes e o ultimo o padre Carlos Coelho.

Destes completam este anno bôdas de prata de ordenação os revdms. senhores conego Mathias Freire, Antonio Ramalho, Esmerino Gomes, Alvaro Cesar, João Baptista de Albuquerque, José Neves de Sá, dr. Florentino Barbosa e Clarindo Ribeiro. Sagrou dois bispos — exmos senhores d. d. José Thomaz e Moysés Coelho. Impoz o pallio archiepiscopal aos senhores arcebispos d. d. Santino Coutinho, Luiz da Silva Brito, Sebastião Leme, hoje cardeal e João Irineu Joffily. Nomeou desoito conegos effectivos e trinta e oito honorarios. Fundou as seguintes casas de educação:

Seminario Provincial Collegio Diocesano Pio X, Collegio de N. S. das Neves, nesta capital; Collegio de Santa Luzia, em Mossoró; Collegio da Immac. Conceição, em Natal; Collegio Santo Antonio, tambem em Natal; Collegio Dioces. Padre Roilm, em Cajazeiras; Escola S. José, Escola de Santa Ignez, Collegio Santa Rita, em Areia; Collegio Santa Dorothea, em Bananeiras e Alagôa Grande.

Creou na antiga Diocese que hoje se subdividiu em quatro Dioceses, sendo elevada desde 1914 a Archidiocese de nove parochias novas. Publicou até hoje trinta e seis Cartas Pastorales, todas muito bem fundamentadas e doutrina e linguistica, merecendo nesta toda especial a decima sexta — "Deus e Patria", em 1910, que mereceu ser distribuida em avulso pelo paiz inteiro, a mandado do Centro Catholico

Brasileiro. Conseguiu do Congresso Nacional rectificação de duas reformas de ensino que continham disposições altamente prejudiciaes á mocidade e a seu pedido foi instituido o periodo nacional de 25 de dezembro — dia de acção de graças a Deus.

Da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", compareceram as seguintes commissões de alumnos, acompanhadas do director desse estabelecimento de ensino:

4.º anno: — Carlos Fernandes de Lima, José Soares Natal, Ignacio Pinto Serrano, Severino Gomes da Rocha, Luiz Mathias de Figueiredo, José Elias Metri, Edson Benevides, Orlando Alexandre dos Anjos e Agrippino Seixas Maia.

3.º anno: — João Tavares Cavalcante, Edson Dias Correia, Nathalia Nobrega, Lourival Chaves, Luzimar de Oliveira, João Dutra de Andrade, João Alves e José Liberato Filho.

2.º anno: — Antonio Cahino, Alcides de França, Marizeiro Moreno, José Bezerra, Fernando Trigueiro, José Feixoto, Fernando Solano, Maria do Carmo Lago, Gerson de Figueiredo, Lima e João Baptista Leite Palitot.

1.º anno: — Julio Cantalice, Pedro Velloso, Julia Nunes da Silva, Antonio Sorrentino, José Bandeira, Eunice Villar, Newton Madruga, Julieta Borges, João da Cunha Lima Filho, Eudocio de Hollanda Cavalcante, Americo Torre, Solemal Botelho, Mauricio Beck, Roberto da Costa Pessôa e Nelson Domingues dos Santos.

Preliminar (curso annexo): — Marino do Nascimento, Pedro Rocha, Huerta Ferreira, Antonio Marquês, Armando Mendonça, Ruy Mendonça, Djalma Raposo e Ulysses de Oliveira Filho.

Determinou ainda a suspensão das aulas, hoje, em homenagem a s. exc.

Em beneficio dos soldados parahybanos

Esteve hontem nesta redacção o nosso conterraneo sr. Abdon de Andrade Pimentel, commerciolando da Academia de Pernambuco que nos veiu entregar a importancia de 151\$000, para a subscrição em beneficio do Soldado Parahybano.

Essa importancia foi arrecadada entre os seus collegas daquela Escola.

NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 18, constou das seguintes petições:

De Acher Beker & Irmão, com casa de moveis, á rua Maciel Pinheiro n. 350, para abrirem uma filial no predio n. 193, á mesma rua. — Ao sr. José Navarro.

De Antonio Marinho Falcão, para construir um muro no quintal do predio n. 543, á rua 13 de Maio. — Igual despacho.

De Osorio Menezes, para concertar o ladrilho da casa n. 828, á rua da Republica. — Ao sr. architecto.

De Anglo Mexican Petroleum. — Deferido, de accordo com as disposições do Codigo de Posturas.

De J. Honorato & C. — Deferido, seja sciente o fiscal do 1.º districto.

Há, na Repartição dos Telegraphes, telegramma retido para: Alcides Lima, avenida Vera, Cruz 739.

O Telegrapho Nacional enviou-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 18: Recife trafegou até ás 21.50. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas 1.ºas.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 17, foi de 764\$700, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Passageiros chegados do sul, pelo vapor "Itapema":

José de Almeida Fernandes, Dulce Jins Carneiro, Laurentino Alves dos Santos, Jovino Pedro de Mello, Pedro Ribeiro Ramos, Humberto Vianna Oliveira e Eudylves Alves Araújo.

Passageiros chegados do sul, pelo vapor "Pará":

Isabel Lopes de Almeida, Antonio Francisco de Almeida, Diva Pereira de Almeida, Oswaldo José Vianna, Saturnino da Costa, Franklin Vergara e Severino Maciel.

Embarcaram pelo mesmo vapor, para o norte:

Dr. Romulo Campos, Eudocia A. Pereira, Elyette A. Pereira, Epitacio Pereira, Joana G. Barbosa, Antonio M. Correia, Clara P. Correia, Adair Correia, Alcione P. Correia, Anayde P. Correia, Francisco P. Vargas, Se-

Presidente João Pessôa

(Conclusão da 1ª pagina)

o mesmo bello proprio do fomento ideal — Silveira Jardim, Martins Junior, Julio de Castilhos, Gumercindo, Saldanha, Custodio, José Mariano, Constant, muitos outros que verteram copiosas lagrimas sobre o tumulo de suas illusões mortas pelo desdem ou pelo crime dos que venhem pelo latrocinio, pela deshonra, pelo assassinio! Sonhava em Fraternidade, Igualdade, Liberdade: viu o Augusta e integra do regime da Republica.

E' que elle "gracia", segundo algures, manter a alvura de seus sentimentos em todas as suzs manifestações, em todos os seus actos, e na senda tortuosa da politica — caminho inglorio de seu Calvario — encontrou os mais aguçados espinhos. Seu espirito queria seguir linha recta, e o egoismo humano, de mistura com a torpeza dos interesses, indicava-lhe as curvas indignas das conveniencias.

E elle parava. Recuava para proseguir depois, tomando novos alentos na energia mascula de seu caracter inquebrantavel. Lucta titanica essa, em que teria de succumbir final e fatalmente.

E morreu. Compatriota! Parahybano, correligionario politico, admirador com sensibilidade de affectivo desse rabino do civismo, comprehendendo a sua grandeza, gravando traços que argamassem base á historia como um marco indestructivel de sua passagem no terreno accidentado da politica, assignalando o vivido clarão de um egregio estadista e expoente supremo da nossa ambicionada grandeza de destinos de liberdade.

A obra a que estou dirigindo será aberta com o lustre da sua honrada e intelligente administração, resumo de sua passagem como juiz integro do Supremo Tribunal Militar, e logo após sua entrada para o seio da Alliança Liberal de que sahira para o leito da morte. Serê, com acurado crivo de analyse depurada, critico sereno, irretorquível, cingido com fóros de virtude imparcial, tingindo porém das cores rubras que merecem pinceladas os pobretões da honra, os fallidos do culto da honestidade, os revigorados das concepções de tripudios, todos estes periodos tristes da demonstração duma época de penuria moral.

São confrontos: de um lado, a magestade de um gigante á feição de um semi-deus dos tempos homericos prophetizando a victoria da emancipação da nossa patria agrilhoadá ás algemas de tábido absolutismo, convicto, forte, invencível, presidindo ao banquete dos seus sonhos de Liberdade publica, bebendo, sereno, o nectar dos eleitos, na mesma taça que os nossos maiores beberam e morreram. Do outro, o erro, o refugio e a coiraça de campeador de anegrados crimes, que o capricho de um despota reduziu á miseria e inanição esse lutanar que chamam Republica já esphacelado em todas as suas articulações.

E a indignidade dos reprobos chegou ao ponto quasi que inverosimil, mas desgraçadamente positivo da mais baixa torpeza de uma vindicta: Enquanto aquelle ainda não tinha baixado ao silencio do recolhimento sob o espectaculo de espiraes de incenso e dos écos sagrados da litania do hymno da patria, o "Horus" e as suas unidades ethnicas se resvalavam pela cloaca da cobardia e affrontam com ultrage de uma intervenção na Parahyba (o que em vida do bravo não ou-saram) entrando e se apossando de Princeza.

Infames! Mas... essa realza provisoria que permanece inalteravel assim através quatro annos, incendiada nos palacios como os deuses nos templos, consagrada pelos clans da sua escravatura! governos, deputados, senadores, retinidos de espadas e tantos brilhos de dragonas, — terá sua recompensa brotada do seio dos seus proprios conjurados. Que se lembre de Cesar e se recorde dos adoptivos Brutus!

Concidião. Crente no patriotismo e no sacerdotio de civismo de v. exc., em cuja base se assenta o grande principio da cul-

tura liberal, que tanto pregou em sua evangelização o inclyto próto-martyr da reivindicção da liberdade contemporanea, e em quem v. exc. via fluir com limpidez e magia da eloquencia religiosa do bem, o conductor semeador da felicidade da patria... — é que me animo a solicitar-lhe o concurso de uma collaboração moral almejado melhor relevo escultural na obra que elaboro.

Tamanhas fóram as manifestações de pesar espontaneas da nação em apothose á mais legitima gloria da nossa nacionalidade, tantas fóram as produções literarias de fino lavor intellectual que bem biographaram o grande morto, — na imprensa, no parlamento, nos versos, nos discursos populares, nos comicios, nos protestos das multidões revoltadas, nos disturbios brasinos rebentados da dôr, que assaltou-me o desejo de codificar num volume especial tudo aquillo acima mencionado, reconstituindo o scenario de uma lucta e o bronzeo de um vulto immenso.

Dahi o ensejo da valiosa cooperação de v. exc., no sentido de me enviar todo e qualquer jornal de toda e qualquer capital ou cidade do interior dos Estados, que registre factos concernentes á vida do Presidente João Pessôa, ou commentarios sobre seu assassinio, — notadamente, jornales publicados na data de 27 de julho p. passado aos primeiros dias deste mez corrente.

Perdõe-me v. exc. lembrar que se nessa obtenção ou na sua transmissão houver dispndios monetarios, estes farei com o mesmo prazer e com o mesmo signal de gratidão.

Assim, tão nobremente quero render, como parahybano, um preito de homenagem a uma reliquia commemorativa da grande gloria nacional, es-pelhando-a aos olhos dos pósteros, para que estes contemplem na sua historia e abriguem no seu peito a poderosa chamma patriotica que do delle brotava em centelhas, "recordando Belizario traçado na tela, cego, na invalidéz do abandono de Justiniano, de quem recebera consolidado o throno, mas em quem fitavam chorando os soldados romanos ao se lembrarem do inimigo de Varsés voltando com a fronte enramada de louros das campanhas contra os Vandalos, contra os Ostrogodos, contra os Persas."

Viva João Pessôa! E' com a maior segurança dos meus agradecimentos e da minha mais leal estima, que assigno-me cr. e obr. de v. exc. — Silvino Bandeira de Mello. — Bahia, — agosto — 1930.

A HOMENAGEM DE PORTO ALEGRE AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

PORTO ALEGRE, 18 — Os estudantes desta capital, num Symphatico movimento de admiração ao grande presidente parahybano, farão um appello á Prefeitura, para que dê denominação de João Pessôa a uma das avenidas que atravessam o Campo da Redempção.

Informes Commercias

Da Fabrica a Vapor Santa Rita, deste Estado, recebemos amostras de massas alimenticias fabricadas alli com muito esmero, recommendando-se ao consumo.

A Fabrica Santa Rita é de propriedade da firma Silva, Teixeira & Cia.

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 16, constou do seguinte:

Companhia de Tecidos Paulista — 43 saccos de fios de algodão em novellos, para Maranhão, pelo vapor "Itapicurú".

A mesma — 2 fardos de tecidos, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 saccos de fios de algodão, para Mossoró, pelo mesmo vapor.

A mesma — 4 fardos de tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 8 saccos de fios de algodão, para Santos, pelo vapor "Itapema".

Em outros pontos: — De 14 h. de 17 ás 14 h. de 18 de setembro de 1930.

Macció: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de léste. Maxima 27.º9. Minima 23.º0.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29.º6. Minima 24.º4.

Olinda: — O tempo conservou-se bom e soprando vetos moderados. Maxima 29.º8. Minima 24.º0.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

RIBALTAS

A Hygiene do casamento: — Hoje, em sessão para homens ás 9 1/2 da noite, será focado no Rio Branco, o film scientifico austriaco, sob o titulo acima.

Divide-se em 6 partes, essa pellicula que contém excellentes ensinamentos em prol da eugenia da raça e é concatenado com especial cuidado, impressionando bem.

E' perfeitamente enquadrado nas normas da sciencia.

Hontem, realizou-se uma sessão no Rio Branco, ás 16 horas, para a imprensa e autoridades.

Alma errante: — Na sessão ordinaria do Rio Branco, será focado hoje esse film da "First National" em 9 partes.

A interpretação foi confiada a verdadeiros valores da cinematographia, quaes sejam Richard Barthelmess e Bessie Love.

Barro humano: — Será focado hoje no Felippéa esse bem feito film brasileiro.

E' um drama em 7 partes desenvolvido em o nosso magestoso e poetico Rio de Janeiro, vivido e trabalhado com muita brasilidade. Apesar de não ser uma obra inegalavel, essa pellicula, sentimos que ella é bem nossa, até na simplicidade do seu enredo...

Merece ser visto. Interpretes: Carlos Modesto, Gracia Moreno e outros. "Benedetti-Film".

Salas e Sellas: — Hoje no São João, em 7 partes, com Marion Nixon.

Aguardem o apparecimento do "A PARAHYBA NA VOZ DA HISTORIA" A margem dos successos da campanha civica em que foi immolado o Presidente João Pessôa SIMÃO PATRICIO

Telegrammas

O desaparecimento de jornalistas cariocas em São Paulo

RIO, 18 — O caso do desaparecimento de jornalistas cariocas, em São Paulo, continúa preocupando frequentemente a imprensa.

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou hontem, a respeito, na Camara, outro emocionante discurso, appellando para os sentimentos de humanidade da Camara e do presidente da Republica, no sentido de serem libertados os jornalistas victimas da policia paulista.

Em São Paulo o caso foi discutido na Camara estadual. (A União).

O movimento de amparo ás viúvas e filhos dos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Table with 2 columns: Description of contributions and Amount. Includes entries for Joaquim Pimenta e Alfredo de Oliveira (60:987\$150), Joaquim Pessôa (1:804\$000), and Abdon de Andrade Pimentel (151\$000).